

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/235983/prorrogadas-ate-06-de-novembro-as-inscricoes-para-o-2-premio-sindilat-de-jornalismo>

Página: Notícias

Data: 01/11/2016



RS: prorrogadas as inscrições para o 2º Prêmio Sindilat de Jornalismo

Porto Alegre/RS

As inscrições para o 2º Prêmio Sindilat de Jornalismo foram prorrogadas até domingo (06). Promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat), o concurso visa valorizar reportagens focadas no agronegócio e no setor lácteo. A entrega da premiação será realizada durante a festa de fim de ano do Sindilat/RS, em 1º de dezembro, no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre.

Serão premiadas as melhores reportagens que abordam o desenvolvimento tecnológico do setor lácteo, avanços da cadeia produtiva do leite e os seus futuros desafios. São quatro categorias: mídia impressa, mídia eletrônica, online e fotografia, que serão avaliadas por uma comissão julgadora composta por profissionais da área de comunicação social e por executivos representantes das instituições ligadas ao setor lácteo.

Para participar, basta enviar os trabalhos e a documentação necessária para o Sindilat por e-mail (imprensasindilat@gmail.com) ou entregar em mãos na sede do Sindilat (Av. Mauá, 2011/505 – Porto Alegre), das 9h às 18h. Todas as peças devem ter data de publicação/veiculação entre 01/12/2015 e 01/11/2016.

Além da produção (PDF para texto e foto, e link para vídeo/áudio e web), também devem ser anexados cópias de um documento de identidade, registro profissional e ficha de inscrição preenchida. Os trabalhos que não tiverem a expressa identificação do autor deverão remeter um atestado de autenticidade. Os finalistas serão divulgados até 21 de novembro.

O concurso tem caráter exclusivamente cultural, não está vinculado à compra de nenhum tipo de produto e não está subordinado ou vinculado a qualquer modalidade de sorte ou jogo, nem tampouco ao pagamento de qualquer valor, conforme a Lei 5.768 de 20/12/71 e o Decreto de Lei 70.951 de 09/08/72 (texto do Artigo 3º da Lei 5.768 de 20/12/71: "Independente de autorização, não se lhes aplicando o disposto nos artigos anteriores: I- a distribuição gratuita de prêmios mediante sorteio realizado diretamente por pessoa jurídica de direito público, nos limites de sua jurisdição, como meio auxiliar de fiscalização ou arrecadação de tributos de sua competência; II- a distribuição gratuita de prêmios em razão do resultado de concurso exclusivamente cultural, artístico, desportivo ou recreativo, não subordinado a qualquer modalidade de álea ou pagamento pelos concorrentes, nem vinculação destes ou dos contemplados à aquisição ou uso de qualquer bem, direito ou serviço").

Para conferir o regulamento do concurso e inscrições acesse <http://www.sindilat.com.br/index.php/noticias/1064-prorrogadas-inscricoes-do-2-premio-sindilat-de-jornalismo>

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: Agrolink

Link: http://www.agrolink.com.br/noticias/3--forum-da-rede-leite-ocorre-em-ijui--rs--nesta-semana_364732.html

Página: Notícias

Data: 08/11/2016



3º Fórum da Rede Leite ocorre em Ijuí (RS) nesta semana

O 3º Fórum da Rede Leite, que será realizado nessa quarta (09/11), em Ijuí (RS), vai promover debates com a comunidade a fim de abordar aspectos da cadeia produtiva do leite, oportunidades do mercado e outras questões relativas ao setor lácteo. Realizado no campus da Unijuí, o evento tem o apoio do Sindicato da Indústria dos Laticínios do RS (Sindilat/RS). A programação da manhã, a partir das 8h30min, conta com debates abertos à comunidade, conduzidos por vários profissionais da área, como o secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini. À tarde, a partir das 13h30min, serão realizadas oficinas de trabalho, exclusivas às entidades que participam da Rede Leite. Desde sua primeira edição, em 2012, o Fórum serve como uma plataforma para a discussão de importantes temas que interferem nas pequenas propriedades rurais e a economia brasileira.

Confira a programação completa do 3º Fórum da Rede Leite

Manhã: Fórum Aberto à Comunidade

8h – Recepção e inscrições

9h – Mesa de abertura e lançamento do Livro da Rede Leite

9h30min – Mesa Redonda

Tema : Impactos e Oportunidades dos Mercados do Leite para a Agricultura Familiar

Debatedores: Engenheiro Agrônomo da Emater/RS-Ascar, Neimar Peroni; Professor da Unijuí, Dilson Trennepohl; Presidente da AGEL, Carlos Denis de Lima; Presidente da APIL, Wladimir Pedro Dall'Bosco; Secretário-Executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini.

Tarde: Oficinas Internas da Rede Leite

13h30min – Abertura e orientações para trabalho em grupo em Oficinas de Trabalho, sobre as dimensões: social, ambiental, produtiva e econômica

Temas das oficinas:

- Estratégias para superar os vazios forrageiros;
- Atenção postural à saúde do trabalhador rural na atividade leiteira;
- Realidade ambiental da produção leiteira e bem-estar animal;
- Uso de indicadores em unidades de produção familiar com atividade leiteira.

16h30min – Encerramento

Veículo: Blog Elena Aparecida

Link: <http://elenaaparecida.blogspot.com.br/2016/11/3-forum-da-rede-leite-ocorre-em-ijui-rs.html>

Página: Notícias

Data: 08/11/2016

3º Fórum da Rede Leite ocorre em Ijuí (RS) nesta semana

O 3º Fórum da Rede Leite, que será realizado nessa quarta (09/11), em Ijuí (RS), vai promover debates com a comunidade a fim de abordar aspectos da cadeia produtiva do leite, oportunidades do mercado e outras questões relativas ao setor lácteo. Realizado no campus da Unijuí, o evento tem o apoio do Sindicato da Indústria dos Laticínios do RS (Sindilat/RS). A programação da manhã, a partir das 8h30min, conta com debates abertos à comunidade, conduzidos por vários profissionais da área, como o secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini. À tarde, a partir das 13h30min, serão realizadas oficinas de trabalho, exclusivas às entidades que participam da Rede Leite. Desde sua primeira edição, em 2012, o Fórum serve como uma plataforma para a discussão de importantes temas que interferem nas pequenas propriedades rurais e a economia brasileira.

Confira a programação completa do 3º Fórum da Rede Leite

Manhã: Fórum Aberto à Comunidade

8h – Recepção e inscrições

9h – Mesa de abertura e lançamento do Livro da Rede Leite

9h30min – Mesa Redonda

Tema : Impactos e Oportunidades dos Mercados do Leite para a Agricultura Familiar

Debatedores: Engenheiro Agrônomo da Emater/RS-Ascar, Neimar Peroni; Professor da Unijuí, Dilson Trennepohl; Presidente da AGEL, Carlos Denis de Lima; Presidente da APIL, Wladimir Pedro Dall'Bosco; Secretário-Executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini.

Tarde: Oficinas Internas da Rede Leite

13h30min – Abertura e orientações para trabalho em grupo em Oficinas de Trabalho, sobre as dimensões: social, ambiental, produtiva e econômica

Temas das oficinas:

- Estratégias para superar os vazios forrageiros;
- Atenção postural à saúde do trabalhador rural na atividade leiteira;
- Realidade ambiental da produção leiteira e bem-estar animal;
- Uso de indicadores em unidades de produção familiar com atividade leiteira.

16h30min – Encerramento

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/236184/ijui-recebe-3-forum-da-rede-leite-destaca-sindilatrs>

Página: Notícias

Data: 08/11/2016



RS: Ijuí recebe 3º Fórum da Rede Leite, destaca Sindilat/RS

O 3º Fórum da Rede Leite, que será realizado nessa quarta (09), em Ijuí (RS), vai promover debates com a comunidade a fim de abordar aspectos da cadeia produtiva do leite, oportunidades do mercado e outras questões relativas ao setor lácteo. Realizado no campus da Unijuí, o evento tem o apoio do Sindicato da Indústria dos Laticínios do RS (Sindilat/RS).

A programação da manhã, a partir das 8h30min, conta com debates abertos à comunidade, conduzidos por vários profissionais da área, como o secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini.

À tarde, a partir das 13h30min, serão realizadas oficinas de trabalho, exclusivas às entidades que participam da Rede Leite. Desde sua primeira edição, em 2012, o Fórum serve como uma plataforma para a discussão de importantes temas que interferem nas pequenas propriedades rurais e a economia brasileira.

PROGRAMAÇÃO

Manhã: Fórum Aberto à Comunidade

8h – Recepção e inscrições

9h – Mesa de abertura e lançamento do Livro da Rede Leite

9h30min – Mesa Redonda

Tema : Impactos e Oportunidades dos Mercados do Leite para a Agricultura Familiar

Debatedores: Engenheiro Agrônomo da Emater/RS-Ascar, Neimar Peroni; Professor da Unijuí, Dilson Trennepohl; Presidente da Agel, Carlos Denis de Lima; presidente da Apil, Wladimir Pedro Dall Bosco; Secretário-Executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini.

Tarde: Oficinas Internas da Rede Leite

13h30min – Abertura e orientações para trabalho em grupo em Oficinas de Trabalho, sobre as dimensões: social, ambiental, produtiva e econômica

Temas das oficinas:

- Estratégias para superar os vazios forrageiros;
- Atenção postural à saúde do trabalhador rural na atividade leiteira;
- Realidade ambiental da produção leiteira e bem-estar animal;
- Uso de indicadores em unidades de produção familiar com atividade leiteira.

Fonte: Sindicato da Indústria dos Laticínios do RS (Sindilat/RS)

Veículo: Milkpoint

Link: <http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/3-forum-da-rede-leite-ocorre-em-ijui-rs-nesta-semana-102812n.aspx>

Página: Notícias

Data: 09/11/2016



3º Fórum da Rede Leite ocorre em Ijuí (RS) nesta semana

O **3º Fórum da Rede Leite**, que será realizado nessa quarta (09/11), em Ijuí (RS), vai promover debates com a comunidade a fim de abordar aspectos da cadeia produtiva do leite, oportunidades do mercado e outras questões relativas ao setor lácteo.

Realizado no campus da Unijuí, o evento tem o apoio do Sindicato da Indústria dos Laticínios do RS (Sindilat/RS). A programação da manhã, a partir das 8h30min, conta com debates abertos à comunidade, conduzidos por vários profissionais da área, como o secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini.

À tarde, a partir das 13h30min, serão realizadas oficinas de trabalho, exclusivas às entidades que participam da Rede Leite. Desde sua primeira edição, em 2012, o Fórum serve como uma plataforma para a discussão de importantes temas que interferem nas pequenas propriedades rurais e a economia brasileira.

Confira a programação completa do 3º Fórum da Rede Leite:

Manhã: Fórum Aberto à Comunidade

8h - Recepção e inscrições

9h - Mesa de abertura e lançamento do Livro da Rede Leite

9h30min - Mesa Redonda

Tema : Impactos e Oportunidades dos Mercados do Leite para a Agricultura Familiar

Debatedores: Engenheiro Agrônomo da Emater/RS-Ascar, Neimar Peroni; Professor da Unijuí, Dilson Trennepohl; Presidente da AGEL, Carlos Denis de Lima; Presidente da APIL, Wladimir Pedro Dall'Bosco; Secretário-Executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini.

Mediador: Engenheiro Agrônomo e Pesquisador da Embrapa, Vinícius Lampert

11h - Plenária

12h - Encerramento

Tarde: Oficinas Internas da Rede Leite

13h30min - Abertura e orientações para trabalho em grupo em Oficinas de Trabalho, sobre as dimensões: social, ambiental, produtiva e econômica

Temas das oficinas:

- Estratégias para superar os vazios forrageiros;
- Atenção postural à saúde do trabalhador rural na atividade leiteira;
- Realidade ambiental da produção leiteira e bem-estar animal;
- Uso de indicadores em unidades de produção familiar com atividade leiteira.

16h30min - Encerramento.

As informações são da Assessoria de Imprensa Sindilat.

Veículo: Destaque Rural

Link: <http://www.destaquerural.com.br/3o-forum-da-rede-leite-ocorre-em-ijui-rs-nesta-semana/>

Página: Notícias

Data: 09/11/2016

3º Fórum da Rede Leite ocorre em Ijuí (RS) nesta semana

O 3º Fórum da Rede Leite, que será realizado nessa quarta (09/11), em Ijuí (RS), vai promover debates com a comunidade a fim de abordar aspectos da cadeia produtiva do leite, oportunidades do mercado e outras questões relativas ao setor lácteo. Realizado no campus da Unijuí, o evento tem o apoio do Sindicato da Indústria dos Laticínios do RS (Sindilat/RS). A programação da manhã, a partir das 8h30min, conta com debates abertos à comunidade, conduzidos por vários profissionais da área, como o secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini. À tarde, a partir das 13h30min, serão realizadas oficinas de trabalho, exclusivas às entidades que participam da Rede Leite. Desde sua primeira edição, em 2012, o Fórum serve como uma plataforma para a discussão de importantes temas que interferem nas pequenas propriedades rurais e a economia brasileira.

Confira a programação completa do 3º Fórum da Rede Leite:

Manhã: Fórum Aberto à Comunidade

8h – Recepção e inscrições

9h – Mesa de abertura e lançamento do Livro da Rede Leite

9h30min – Mesa Redonda

Tema : Impactos e Oportunidades dos Mercados do Leite para a Agricultura Familiar

Debatedores: Engenheiro Agrônomo da Emater/RS-Ascar, Neimar Peroni; Professor da Unijuí, Dilson Trennepohl; Presidente da AGEL, Carlos Denis de Lima; Presidente da APIL, Wladimir Pedro Dall’Bosco; Secretário-Executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini.

Mediador: Engenheiro Agrônomo e Pesquisador da Embrapa, Vinícius Lampert

11h – Plenária

12h – Encerramento

Tarde: Oficinas Internas da Rede Leite

13h30min – Abertura e orientações para trabalho em grupo em Oficinas de Trabalho, sobre as dimensões: social, ambiental, produtiva e econômica

Temas das oficinas:

- Estratégias para superar os vazios forrageiros;
- Atenção postural à saúde do trabalhador rural na atividade leiteira;
- Realidade ambiental da produção leiteira e bem-estar animal;
- Uso de indicadores em unidades de produção familiar com atividade leiteira.

16h30min – Encerramento. (Assessoria de Imprensa Sindilat)

Veículo: Poder Jurídico

Link: <http://www.poderjuridico.com.br/avisulat-tera-debate-sobre-a-importancia-nutricional-do-leite/>

Página: Notícias

Data: 09/11/2016

Avisulat terá debate sobre a importância nutricional do leite

A importância dos produtos lácteos para o organismo humano e os tabus vinculados ao leite serão debatidos em simpósio durante o 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), no Centro de Eventos da Fiergs, no dia 23 de novembro, a partir das 14h. O “Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde” é promovido por Sindilat, Farsul, Fetag, Mapa, Seapi e pela Associação Brasileira de Nutrologia (Abran). “Estamos preocupados em garantir informações verídicas ao consumidor em relação ao leite, por isso precisamos debater questões urgentes com os profissionais da saúde”, afirma o secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A programação contará com a presença de seis profissionais da área da saúde, distribuídos em dois grupos de discussão. O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área de saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável, e integra a programação do 5º Avisulat, de 22 a 24 de novembro.

Veículo: Editora Gazeta

Link: <http://www.editoragazeta.com.br/importancia-nutricional-do-leite-em-debate-no-avisulat/>

Página: Notícias

Data: 09/11/2016

Importância nutricional do leite em debate no Avisulat

A importância dos produtos lácteos para o organismo humano e os tabus vinculados ao leite serão temas debatidos em simpósio durante o Avisulat, no Centro de Eventos da Fiergs, no dia 23 de novembro, a partir das 14 horas. O “Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde” é promovido pelo Sindilat, Farsul, Fetag, Mapa, Seapi e pela Associação Brasileira de Nutrologia (Abran).

“Estamos preocupados em garantir informações verídicas ao consumidor em relação ao leite, por isso precisamos debater questões urgentes com os profissionais da saúde”, afirma o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. Nessa mesma lógica, o médico nutrólogo Carlos Werutski, responsável pela organização do evento, ressalta os benefícios nutricionais do leite.

“Os lácteos são alimentos de destaque na pirâmide alimentar e recomendados pelo Ministério da Saúde por possuírem proteína de alto valor biológico e por serem alimentos de maior biodisponibilidade de cálcio”. Ele explica que se tornou modismo colocar o leite no papel de vilão da alimentação. “Muitos se dizem intolerantes à lactose, mas nunca fizeram o teste. A pessoa só possui esse problema se a flora intestinal for afetada”, ressalta.

A programação contará com a presença de seis profissionais da área da saúde, que estarão distribuídos em dois grupos de discussão. No primeiro bloco, irá se avaliar os benefícios dos lácteos a partir de pesquisas médicas, as propriedades nutricionais do leite pasteurizado e UHT e os lácteos com baixos teores de sódio e gorduras saturadas. Após o Milkbreak, os profissionais irão desmistificar a grande preocupação que muitos têm em relação à lactose e de como a academia e a indústria podem, juntas, contribuir para o futuro do setor lácteo.

O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área da saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável e integra a programação do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), de 22 a 24 de novembro.

Veículo: Agrolink

Link: https://www.agrolink.com.br/culturas/milho/noticia/importancia-nutricional-do-leite-em-debate-no-avisulat_364783.html

Página: Notícias

Data: 09/11/2016



Importância nutricional do leite em debate no Avisulat

A importância dos produtos lácteos para o organismo humano e os tabus vinculados ao leite serão temas debatidos em simpósio durante o Avisulat, no Centro de Eventos da Fiergs, no dia 23 de novembro, a partir das 14h. O "Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde" é promovido pelo Sindilat, Farsul, Fetag, Mapa, Seapi e pela Associação Brasileira de Nutrologia (Abran). "Estamos preocupados em garantir informações verídicas ao consumidor em relação ao leite, por isso precisamos debater questões urgentes com os profissionais da saúde", afirma o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

Nesta mesma lógica, o médico nutrólogo Carlos Werutski, responsável pela organização do evento, ressalta os benefícios nutricionais do leite. "Os lácteos são alimentos de destaque na pirâmide alimentar e recomendados pelo Ministério da Saúde por possuírem proteína de alto valor biológico e por serem alimentos de maior biodisponibilidade de cálcio". Ele explica que se tornou modismo colocar o leite no papel de 'vilão' da alimentação. "Muitos se dizem intolerantes à lactose, mas nunca fizeram o teste. A pessoa só possui esse problema se a flora intestinal for afetada", ressalta.

A programação contará com a presença de seis profissionais da área da saúde, que estarão distribuídos em dois grupos de discussão. No primeiro bloco, irá se avaliar os benefícios dos lácteos a partir de pesquisas médicas, as propriedades nutricionais do leite pasteurizado e UHT e os lácteos com baixos teores de sódio e gorduras saturadas. Após o Milkbreak, os profissionais irão desmistificar a grande preocupação que muitos têm em relação à lactose e de como a academia e a indústria podem, juntas, contribuir para o futuro do setor lácteo. O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área da saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável e integra a programação do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), de 22 a 24 de novembro.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/236184/ijui-recebe-3-forum-da-rede-leite-destaca-sindilatrs>

Página: Notícias

Data: 09/11/2016



RS: Ijuí recebe 3º Fórum da Rede Leite, destaca Sindilat/RS

Ijuí/RS

O 3º Fórum da Rede Leite, que será realizado nessa quarta (09), em Ijuí (RS), vai promover debates com a comunidade a fim de abordar aspectos da cadeia produtiva do leite, oportunidades do mercado e outras questões relativas ao setor lácteo. Realizado no campus da Unijuí, o evento tem o apoio do Sindicato da Indústria dos Laticínios do RS (Sindilat/RS).

A programação da manhã, a partir das 8h30min, conta com debates abertos à comunidade, conduzidos por vários profissionais da área, como o secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini.

À tarde, a partir das 13h30min, serão realizadas oficinas de trabalho, exclusivas às entidades que participam da Rede Leite. Desde sua primeira edição, em 2012, o Fórum serve como uma plataforma para a discussão de importantes temas que interferem nas pequenas propriedades rurais e a economia brasileira.

PROGRAMAÇÃO

Manhã: Fórum Aberto à Comunidade

8h – Recepção e inscrições

9h – Mesa de abertura e lançamento do Livro da Rede Leite

9h30min – Mesa Redonda

Tema : Impactos e Oportunidades dos Mercados do Leite para a Agricultura Familiar

Debatedores: Engenheiro Agrônomo da Emater/RS-Ascar, Neimar Peroni; Professor da Unijuí, Dilson Trennepohl; Presidente da Agel, Carlos Denis de Lima; presidente da Apil, Wladimir Pedro Dall Bosco; Secretário-Executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini.

Tarde: Oficinas Internas da Rede Leite

13h30min – Abertura e orientações para trabalho em grupo em Oficinas de Trabalho, sobre as dimensões: social, ambiental, produtiva e econômica

Temas das oficinas:

- Estratégias para superar os vazios forrageiros;
- Atenção postural à saúde do trabalhador rural na atividade leiteira;
- Realidade ambiental da produção leiteira e bem-estar animal;
- Uso de indicadores em unidades de produção familiar com atividade leiteira.

Fonte: Sindicato da Indústria dos Laticínios do RS (Sindilat/RS)

Veículo: Laticínio.net

Link: http://www.laticinio.net/noticias/completa/18221_projeto-de-lei-quer-combater-fraudes-no-leite-em-todo-o-pais

Página: Notícias

Data: 09/11/2016



Projeto de lei quer combater fraudes no leite em todo o país

Fraude no leite – Para combater fraudes na cadeia produtiva do leite, como as desbaratadas pelas operações Leite e Queijo Compensado no Rio Grande do Sul, o deputado federal Alceu Moreira (PMDB-RS) apresentou o projeto de lei 6420/16, que pune quem mascarar a qualidade do produto em todo o país.

Inspirado em lei gaúcha, o parlamentar quer unificar as regras através de uma legislação nacional, para facilitar o combate ao crime e a fiscalização. As multas previstas pelo projeto variam de R\$ 8,5 mil a R\$ 350 mil, podendo dobrar em caso de reincidência.

Veículo: Guialat

Link: http://guialat.com.br/conteudo/noticias_leitura.asp?Codigo_recebe=4608

Página: Notícias

Data: 09/11/2016



Importância nutricional do leite em debate no Avisulat

A importância dos produtos lácteos para o organismo humano e os tabus vinculados ao leite serão temas debatidos em simpósio durante o Avisulat, no Centro de Eventos da Fiergs, no dia 23 de novembro, a partir das 14h. O "Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde" é promovido pelo Sindilat, Farsul, Fetag, Mapa, Seapi e pela Associação Brasileira de Nutrologia (Abran). “Estamos preocupados em garantir informações verídicas ao consumidor em relação ao leite, por isso precisamos debater questões urgentes com os profissionais da saúde”, afirma o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

Nesta mesma lógica, o médico nutrólogo Carlos Werutski, responsável pela organização do evento, resalta os benefícios nutricionais do leite. “Os lácteos são alimentos de destaque na pirâmide alimentar e recomendados pelo Ministério da Saúde por possuírem proteína de alto valor biológico e por serem alimentos de maior biodisponibilidade de cálcio”. Ele explica que se tornou modismo colocar o leite no papel de ‘vilão’ da alimentação. “Muitos se dizem intolerantes à lactose, mas nunca fizeram o teste. A pessoa só possui esse problema se a flora intestinal for afetada”, resalta.

A programação contará com a presença de seis profissionais da área da saúde, que estarão distribuídos em dois grupos de discussão. No primeiro bloco, irá se avaliar os benefícios dos lácteos a partir de pesquisas médicas, as propriedades nutricionais do leite pasteurizado e UHT e os lácteos com baixos teores de sódio e gorduras saturadas.

Após o Milkbreak, os profissionais irão desmistificar a grande preocupação que muitos têm em relação à lactose e de como a academia e a indústria podem, juntas, contribuir para o futuro do setor lácteo. O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área da saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável e integra a programação do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), de 22 a 24 de novembro.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/236340/3-forum-da-rede-leite-debate-problemas-e-solucoes-na-cadeia-produtiva-do-leite>

Página: Notícias

Data: 09/11/2016



RS: 3º Fórum da Rede Leite debate problemas e soluções na cadeia produtiva do leite

O 3º Fórum Técnico da Rede Leite, realizado nesta quarta-feira (09), em Ijuí, reuniu agricultores, pesquisadores, extensionistas e representações da indústria e agricultores, no campus da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí). O coordenador regional da Secretaria Estadual do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR), Jucelar Berté, o prefeito Fioravante Ballin e o gerente regional da Emater/RS-Ascar, Carlos Turra, também participaram do encontro. Foram discutidos desafios, problemas e soluções para fortalecer a cadeia produtiva do leite, em um debate que evidenciou diferentes visões sobre mercado e sobre qual deve ser o papel da assistência técnica oferecida aos agricultores.

De acordo com o engenheiro agrônomo da Emater/RS-Ascar Neimar Peroni o Estado e a Extensão Rural têm um papel decisivo na sobrevivência dos agricultores familiares que não se encaixam no perfil esperado pela indústria. "O Estado promove e teria de aprimorar ferramentas e iniciativas, como programas de agroindústrias, organização dos agricultores na cadeia leiteira, cooperativas, gestão, crédito para os produtores continuarem na atividade". Para outro perfil de produtor, aquele que consegue alcançar produtividades em torno dos 30 litros de leite/vaca/dia, existe, segundo Peroni, interesse de parte da indústria em mantê-los próximos, por meio de vínculos de fidelidade, como contratos de fornecimento de insumos e assistência técnica, por exemplo.

"A indústria tem uma capacidade de processamento de 18 milhões de litros/dia. O Estado produz em torno de 11 milhões de litros de leite por dia e consome em torno de 5,5 milhões/dia. Então, existe uma forte demanda por parte da indústria de associar e fidelizar o produtor para poder garantir o funcionamento destas instalações industriais", completou o engenheiro agrônomo da Emater/RS-Ascar.

"O ponto mais frágil na cadeia produtiva do leite é a falta de fidelidade entre indústria e produtor", disse o professor da Unijuí, economista Dilson Trennepohl. "O centro estratégico da cadeia é o setor industrial e esse setor faz sua estratégia independentemente dos custos dos produtores. A lógica da indústria determina o ritmo dos demais segmentos da cadeia", avaliou Trennepohl.

Na avaliação do diretor executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), Darlan Palharini, o mercado é "uma questão soberana" que define muitas linhas de atuação. Por sua vez, o presidente da Associação das Pequenas Indústrias de Laticínicos do Rio Grande do Sul (Apil), Wladimir Pedro Dall'Bosco, opinou sobre qual mercado deve ser priorizado. "Temos de produzir olhando para o mercado externo", disse Dall'Bosco.

O presidente da Associação Gaúcha de Empreendimentos Lácteos (Agel), Carlos Denis de Lima, acredita que há outras possibilidades. "Até que ponto as cadeias curtas são espaço para estes agricultores ou só existe o mercado externo?", indagou Lima.

Assistência técnica

Outro ponto de discussão é a assistência técnica oferecida aos agricultores. De um lado, a indústria sugere que a assistência técnica deve auxiliar na profissionalização do agricultor. De outro, representantes dos agricultores pedem uma assistência técnica voltada às necessidades do agricultor familiar, com forte atuação do poder público. "A assistência técnica deve ser responsabilidade do poder público. Se o leite é estratégico para o local, precisamos de políticas públicas locais", disse Lima.

Preço

A "boa notícia", anunciada por Trennepohl para os próximos meses, é uma provável reação no preço do leite praticado no mercado internacional. "Devemos sair dos dois mil dólares a tonelada para três ou quatro mil dólares a tonelada", projetou o professor da Unijuí. Ainda de acordo com Trennepohl a regularidade no preço das commodities lácteas é cíclica, ocorre a cada três anos.

O representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag), Remi Beck, desejou que o aumento no preço do leite pudesse, de fato, ter impacto no bolso de quem produz leite. "Fomos desafiados a aumentar a produção e fomos nos endividando. É uma mixaria o preço pago ao agricultor", reclamou Beck.

"Foi fantástico o que aconteceu aqui, temos de continuar esse diálogo com mais frequência", concluiu o debatedor do Fórum, zootecnista da Embrapa, Vinícius Lampert.

À tarde, ocorreram oficinas abordando os seguintes temas: estratégias para superar os vazios forrageiros; atenção postural à saúde do trabalhador rural na atividade leiteira; realidade ambiental da produção leiteira e bem-estar animal; uso de indicadores em unidades de produção familiar com atividade leiteira.

O 3º Fórum Técnico da Rede Leite foi promovido pelas instituições que fazem parte da Rede: Emater/RS-Ascar, Embrapa, Universidade de Cruz Alta (Unicruz), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), Instituto Federal Farroupilha campus Santo Augusto, Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro), Universidade Federal de Santa Maria (Ufsm), Coperfamiliar e Rede Dalacto. O evento contou com o apoio do Sindilat.

Veículo: Universidade do Leite

Link: <http://www.universidadedoleite.com.br/conteudo/3025/3/130/Import%C3%A2ncia-nutricional-do-leite-em-debate-no-Avisulat>

Página: Notícias

Data: 09/11/2016

Importância nutricional do leite em debate no Avisulat

A importância dos produtos lácteos para o organismo humano e os tabus vinculados ao leite serão temas debatidos em simpósio durante o Avisulat, no Centro de Eventos da Fiergs, no dia 23 de novembro, a partir das 14h. O "Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde" é promovido pelo Sindilat, Farsul, Fetag, Mapa, Seapi e pela Associação Brasileira de Nutrologia (Abran). "Estamos preocupados em garantir informações verídicas ao consumidor em relação ao leite, por isso precisamos debater questões urgentes com os profissionais da saúde", afirma o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

Nesta mesma lógica, o médico nutrólogo Carlos Werutski, responsável pela organização do evento, ressalta os benefícios nutricionais do leite. "Os lácteos são alimentos de destaque na pirâmide alimentar e recomendados pelo Ministério da Saúde por possuírem proteína de alto valor biológico e por serem alimentos de maior biodisponibilidade de cálcio". Ele explica que se tornou modismo colocar o leite no papel de 'vilão' da alimentação. "Muitos se dizem intolerantes à lactose, mas nunca fizeram o teste. A pessoa só possui esse problema se a flora intestinal for afetada", ressalta.

A programação contará com a presença de seis profissionais da área da saúde, que estarão distribuídos em dois grupos de discussão. No primeiro bloco, irá se avaliar os benefícios dos lácteos a partir de pesquisas médicas, as propriedades nutricionais do leite pasteurizado e UHT e os lácteos com baixos teores de sódio e gorduras saturadas.

Após o Milkbreak, os profissionais irão desmistificar a grande preocupação que muitos têm em relação à lactose e de como a academia e a indústria podem, juntas, contribuir para o futuro do setor lácteo. O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área da saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável e integra a programação do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), de 22 a 24 de novembro.

Veículo: Destaque Rural

Link: <http://www.destaquerural.com.br/importancia-nutricional-do-leite-em-debate-no-avisulat/>

Página: Notícias

Data: 10/11/2016

Importância nutricional do leite em debate no Avisulat

A importância dos produtos lácteos para o organismo humano e os tabus vinculados ao leite serão temas debatidos em simpósio durante o Avisulat, no Centro de Eventos da Fiergs, no dia 23 de novembro, a partir das 14h. O “Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde” é promovido pelo Sindilat, Farsul, Fetag, Mapa, Seapi e pela Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN). “Estamos preocupados em garantir informações verídicas ao consumidor em relação ao leite, por isso precisamos debater questões urgentes com os profissionais da saúde”, afirma o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini. Nesta mesma lógica, o médico nutrólogo Carlos Werutsky, responsável pela organização do evento, ressalta os benefícios nutricionais do leite. “Os lácteos são alimentos de destaque na pirâmide alimentar e recomendados pelo Ministério da Saúde por possuírem proteína de alto valor biológico e por serem alimentos de maior biodisponibilidade de cálcio”. Ele explica que se tornou modismo colocar o leite no papel de ‘vilão’ da alimentação. “Muitos se dizem intolerantes à lactose, mas nunca fizeram o teste. A pessoa só possui esse problema se a flora intestinal for afetada”, ressalta.

A programação contará com a presença de seis profissionais da área da saúde, que estarão distribuídos em dois grupos de discussão. No primeiro bloco, irá se avaliar os benefícios dos lácteos a partir de pesquisas médicas, as propriedades nutricionais do leite pasteurizado e UHT e os lácteos com baixos teores de sódio e gorduras saturadas. Após o Milkbreak, os profissionais irão desmistificar a grande preocupação que muitos têm em relação à lactose e de como a academia e a indústria podem, juntas, contribuir para o futuro do setor lácteo. O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área da saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável e integra a programação do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), de 22 a 24 de novembro.

Veículo: Edairynews

Link: <http://edairynews.com/br/leite-governo-revisara-situacao-50540/>

Página: Notícias

Data: 11/11/2016

Leite: Governo revisará situação das importações do Uruguai

Depois de uma tarde de discussões acaloradas sobre as dificuldades enfrentadas pelo setor lácteo brasileiro nesta sexta-feira (7/10) na Comissão de Agricultura do Senado

Depois de uma tarde de discussões acaloradas sobre as dificuldades enfrentadas pelo setor lácteo brasileiro nesta sexta-feira (7/10) na Comissão de Agricultura do Senado, em Brasília, representantes dos ministérios da Agricultura e das Relações Exteriores ficaram de buscar alternativas que ajudem a corrigir possíveis distorções na relação de compra do leite uruguaio. Nas próximas semanas, o governo federal deve checar os números de importação de lácteos daquele país na busca de um acordo que prime pelo bom senso, uma vez que, segundo os produtores, as exportações anteriormente direcionadas à Venezuela vêm sendo escoadas ao mercado brasileiro.

“A indústria é favorável ao Mercosul, mas nós precisamos de cotas para não sermos surpreendidos com altos índices de leite no mercado nacional que derrubam o preço e inviabilizam a atividade. Precisamos de uma ação do governo nem que seja com a compra de parte da produção ou incentivos fiscais”, sugeriu o presidente do Sindilat e do Conseleite, Alexandre Guerra. A sugestão do Sindilat é, de imediato, adotar monitoramento do mercado de forma a equilibrar a importação de leite, fixar cotas para o Uruguai e trabalhar na desoneração de máquinas e equipamentos para uso dos produtores e da indústria.

Ao lado do setor, a senadora e presidente da comissão, Ana Amélia Lemos, reforçou o coro como forma de proteger milhares de pequenos produtores que vivem do leite no país. “O problema é mais complexo do que imaginávamos porque envolve regras internacionais, custo de produção e questões sociais”. Entre as hipóteses em análise está a criação de cotas para o leite do Prata, o que não é bem visto pelo Ministério das Relações Exteriores, que teme retaliações. “Temos que pensar que talvez eles também queiram fechar outros mercados para o Brasil”, alertou o diretor do Departamento do Mercosul, Otávio Brandelli. Contudo, é preciso avaliar que há produtos na pauta de exportação brasileira que não têm livre acesso ao mercado Uruguaio como se gostaria, como a carne de franco, por exemplo.

Outra demanda defendida pelos produtores e que deve, agora, ganhar apoio do Senado, é a revisão da Instrução Normativa (IN) nº 26, que autoriza os laticínios da região da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) a reconstituir leite em pó para a produção de leite longa vida (UHT) e leite pasteurizado. Presente ao encontro, o vice-presidente da Fetag, Nestor Bonfanti, cobrou um encaminhamento que traga efeito e que seja viável para resolver a questão do leite gaúcho. “Os agricultores estão nervosos e precisam de tranquilidade para investir na produção. Precisamos que as autoridades pensem com muito carinho”, conclamou.

Veículo: Jornal NG

Link: <http://jornalng.com.br/noticias/ler/leite-crise-preocupa-produtores-industrias-ng-2016>

Página: Notícias

Data: 11/11/2016

Leite: Crise preocupa produtores e indústrias

A cadeia leiteira passa por um dos piores momentos da sua história, como a que já decretou, no ano passado, a falência da Santa Rita Laticínios e, desde 2014, 14 fábricas no Estado. Uma Audiência Pública, realizada na Câmara de Vereadores na tarde de quarta-feira, discutiu este cenário. A recente e grande queda do preço do leite devido, principalmente, às importações do leite em pó, e sua transformação em leite UHT (através de hidratação), como também a política adotada pelos governos, seriam os principais pilares do atual problema. Uma comitiva local, formada também por produtores, participará da Audiência Pública estadual, na Assembleia Legislativa, dia 28. Uma carta com as conclusões do encontro local será formada e levada junto.

Participaram da audiência organizada pelo Legislativo de Estrela, lideranças de entidades, sindicatos e federações ligadas ao setor, entre elas, do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do RS (Sindilat). Também cooperativas e indústrias como Latvida, Estrelat, Languiru e Cosuel, ainda vereadores, demais autoridades, e produtores.

E a queda no preço do leite pago a estes, principalmente em função das importações, foi o tema central do encontro. O vereador Marcelo Braun (PSDB) destacou que os produtores não conseguem se manter com o preço tão baixo.

Veículo: Revista Press

Link: <http://revistapress.com.br/v15/?p=1602>

Página: Notícias

Data: 14/11/2016

PRÊMIO SINDILAT DE JORNALISMO ANUNCIA FINALISTAS DA SUA SEGUNDA EDIÇÃO

O 2º Prêmio Sindilat de Jornalismo divulga os finalistas em suas quatro categorias. A disputa contou com trabalhos de diferentes regiões do país e diversos concorrentes do Interior do Rio Grande do Sul. Os finalistas receberão troféus, e o primeiro colocado de cada categoria será contemplado com um Iphone 6.

Nesta segunda edição, estão inscritos produções divididas em categorias como: Eletrônico, Foto, Online e Impresso. Nesta última, na Categoria Impresso, Cristiano Dias Vieira concorre com o trabalho “Qualidade com mais Rigor”, pela [Press Agrobusiness](#).

Entre os jurados que se dedicaram à avaliação dos trabalhos em 2016 estão o presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul, Milton Simas; o presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Estado (Arfoc), Marcelo Campos; o jornalista da Farsul Gerson Raugust e o assessor de imprensa da Fetag, Luiz Fernando Boaz. Pelo Sindilat, participaram o diretor Renato Kreimeier e a assessora de qualidade, Letícia Capiello.

“São profissionais que trabalham no dia a dia do setor e merecem um agradecimento por seu profissionalismo e esmero em levar informação precisa e de alta relevância seja para o consumidor, seja para o homem do campo”, comenta Alexandre Guerra, presidente do Sindilat.

Neste ano, a Comissão Julgadora do 2º Prêmio Sindilat de Jornalismo foi presidida pelo diretor da ARI, João Borges de Souza. Segundo ele, o que chamou atenção na disputa foi o nível dos trabalhos apresentados, fundamentados em uma “profunda e interessante pesquisa”.

“Estamos tratando de uma área específica, que exige muita qualificação dos profissionais para conhecerem a fundo o setor”, pontuou o presidente da ARI.

A definição dos vencedores veio após reunião da Comissão Julgadora, realizada na semana passada, na sede do Sindilat/RS, em Porto Alegre. A premiação será entregue durante jantar de final de ano no dia 1 de dezembro, no Hotel Plaza São Rafael.

Acesse o [site da premiação](#) e veja a lista completa dos finalistas.

Veículo: Jornal Dia Dia

Link: <http://jornaldiadia.com.br/2016/?p=218905>

Página: Notícias

Data: 14/11/2016

Divulgados finalistas do 2º Prêmio Sindilat de Jornalismo

Depois de uma avaliação criteriosa dos 52 trabalhos inscritos em 2016, o 2º Prêmio Sindilat de Jornalismo divulga os finalistas em suas quatro categorias. A disputa contou com trabalhos de diferentes regiões do país e diversos concorrentes do Interior do Rio Grande do Sul. A definição dos vencedores veio após reunião da Comissão Julgadora, realizada na tarde desta quinta-feira (10/11), na sede do Sindilat/RS, em Porto Alegre. A premiação será entregue durante jantar de final de ano no dia 1 de dezembro, no Hotel Plaza São Rafael. Na ocasião, os finalistas receberão troféus, e o primeiro colocado de cada categoria será contemplado com um Iphone 6. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, “são profissionais que trabalham no dia a dia do setor e merecem um agradecimento por seu profissionalismo e esmero em levar informação precisa e de alta relevância seja para o consumidor, seja para o homem do campo”.

Neste ano, a Comissão Julgadora do 2º Prêmio Sindilat de Jornalismo foi presidida pelo diretor da ARI, João Borges de Souza. Segundo ele, o que chamou atenção na disputa foi o nível dos trabalhos apresentados, fundamentados em uma “profunda e interessante pesquisa”. “Estamos tratando de uma área específica, que exige muita qualificação dos profissionais para conhecerem a fundo o setor”, pontuou.

Entre os jurados que se dedicaram à avaliação dos trabalhos em 2016 estão o presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul, Milton Simas; o presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Estado (Arfoc), Marcelo Campos; o jornalista da Farsul Gerson Raugust e o assessor de imprensa da Fetag, Luiz Fernando Boaz. Pelo Sindilat, participaram o diretor Renato Kreimeier e a assessora de qualidade, Letícia Cappiello.

Finalistas 2016

CATEGORIA IMPRESSO

- Caio Cezar Cigana – Zero Hora – Trabalho: Alimento Farto
- Cristiano Dias Vieira – Press Agrobusiness – Trabalho: Qualidade com mais Rigor
- Solano Alexandre Linck – Jornal O Alto Taquari – Trabalho: Condomínio Leiteiro: União do Vale

CATEGORIA ELETRÔNICO

- Alessandra Bergmann – SBT – Trabalho: Programa Leitec
- Carine Massierer – Emater – Trabalho: Especial para Programa Rio Grande Rural
- Dulciana Sachetti- RBSTV – Trabalho: Propriedades modelos e vacas premiadas em rendimento contribuem para o rebanho gaúcho ser campeão em produtividade média por animal

CATEGORIA FOTO

- Diogo Zanatta – Zero Hora – Trabalho: Tripé do Futuro
- Samuel Maciel – Correio do Povo – Trabalho: Foco na Qualidade
- Luis Tadeu Vilani – Zero Hora – Mais Alimento, Mais Leite

CATEGORIA ON LINE

- Bruna Karpinski – Correio do Povo – Trabalho: Estagnação do preço leva produtores a abandonarem atividade leiteira no RS
- Naiara Silva– Portal Successful Farming Brasil – Trabalho: 6 Práticas essenciais para aprimorar a pecuária leiteira no Brasil
- Naiara Silva– Portal Successful Farming Brasil – Trabalho: Prepare o bolso: leite deve continuar caro nos próximos meses.

Veículo: Milkpoint

Link: <http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/leite-na-gangorra-de-precos-mostra-desequilibrio-do-mercado-no-rs-102940n.aspx>

Página: Notícias

Data: 18/11/2016



Leite na gangorra de preços mostra desequilíbrio do mercado no RS

Inversão na gangorra. Poucos meses atrás eram os consumidores que chiavam com o preço do leite, alçado à condição de vilão da inflação. Agora, com o produto puxando os índices para baixo, são os produtores que reclamam da queda na remuneração.

Para quem vai ao supermercado e comemora a possibilidade de comprar uma caixa de UHT bem mais barata, uma lembrança: o leite caro de poucos meses atrás também foi resultado de um período de remuneração insatisfatória para a atividade, que levou a diminuição do rebanho, menores investimentos e queda da produção. Ou seja, há o risco de esse novo desequilíbrio, hoje a favor do consumidor, voltar a se inverter.

Levantamento da Associação Gaúcha de Supermercados mostrava, na última semana de julho, o preço médio do litro do longa vida no Estado em R\$ 3,79, alta de 80% no ano. Na semana passada, o valor era de R\$ 2,57. Divulgado nesta quinta-feira pela Fundação Getúlio Vargas, o Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) de Porto Alegre teve variação de 0,32% na segunda semana do mês, e o item com a maior contribuição para segurar o indicador foi justamente o leite longa vida, com queda de 11,83%.

– Com pouca rentabilidade, a tendência é o produtor diminuir investimentos, refletindo-se em menor produção depois – alerta Marcio Langer, assessor de política agrícola da Federação dos Trabalhadores na Agricultura.

Langer lembra que, de acordo com os valores de referência do Conseleite, o preço pago ao produtor em julho foi de R\$ 1,32. Em novembro, caiu para R\$ 0,95. Uma das principais razões é o aumento das importações, principalmente leite em pó, avalia o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat), Alexandre Guerra. De janeiro a outubro, as compras de lácteos do Exterior, principalmente do Uruguai, alcançaram US\$ 520,2 milhões, 49% acima de igual período de 2015. Em volume, a importação brasileira cresceu 78% no acumulado do ano.

– A indústria também está trabalhando no vermelho – diz Guerra, referindo-se à redução de preços do longa vida para concorrer com o importado.

Mas há sinais que podem levar a uma reação. Primeiro, a queda de 10% na captação no Estado em novembro devido à sazonalidade e desestímulo à produção. Podem influenciar ainda a recente alta do dólar, desestimulando importações, e o aumento do preço do leite em pó no mercado internacional.

Veículo: Zero Hora online

Link: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniao/colunistas/joana-colussi/noticia/2016/11/leite-na-gangorra-de-precos-mostra-desequilibrio-do-mercado-8360195.html>

Página: Notícias

Data: 18/11/2016

Leite na gangorra de preços mostra desequilíbrio do mercado

Hoje a favor do consumidor, valor do produto pode voltar a se inverter

Inversão na gangorra. Poucos meses atrás eram os consumidores que chiavam com o preço do leite, alçado à condição de vilão da inflação. Agora, com o produto puxando os índices para baixo, são os produtores que reclamam da queda na remuneração.

Para quem vai ao supermercado e comemora a possibilidade de comprar uma caixa de UHT bem mais barata, uma lembrança: o leite caro de poucos meses atrás também foi resultado de um período de remuneração insatisfatória para a atividade, que levou a diminuição do rebanho, menores investimentos e queda da produção. Ou seja, há o risco de esse novo desequilíbrio, hoje a favor do consumidor, voltar a se inverter.

Levantamento da Associação Gaúcha de Supermercados mostrava, na última semana de julho, o preço médio do litro do longa vida no Estado em R\$ 3,79, alta de 80% no ano. Na semana passada, o valor era de R\$ 2,57. Divulgado nesta quinta-feira pela Fundação Getulio Vargas, o Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) de Porto Alegre teve variação de 0,32% na segunda semana do mês, e o item com a maior contribuição para segurar o indicador foi justamente o leite longa vida, com queda de 11,83%.

– Com pouca rentabilidade, a tendência é o produtor diminuir investimentos, refletindo-se em menor produção depois – alerta Marcio Langer, assessor de política agrícola da Federação dos Trabalhadores na Agricultura.

Langer lembra que, de acordo com os valores de referência do Conseleite, o preço pago ao produtor em julho foi de R\$ 1,32. Em novembro, caiu para R\$ 0,95. Uma das principais razões é o

aumento das importações, principalmente leite em pó, avalia o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat), Alexandre Guerra. De janeiro a outubro, as compras de lácteos do Exterior, principalmente do Uruguai, alcançaram US\$ 520,2 milhões, 49% acima de igual período de 2015. Em volume, a importação brasileira cresceu 78% no acumulado do ano.

– A indústria também está trabalhando no vermelho – diz Guerra, referindo-se à redução de preços do longa vida para concorrer com o importado.

Mas há sinais que podem levar a uma reação. Primeiro, a queda de 10% na captação no Estado em novembro devido à sazonalidade e desestímulo à produção. Podem influenciar ainda a recente alta do dólar, desestimulando importações, e o aumento do preço do leite em pó no mercado internacional.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/236676/especialistas-debtem-potencial-nutricional-do-leite-no-avisulat-destaca-sindilat>

Página: Notícias

Data: 18/11/2016



RS: especialistas debatem potencial nutricional do leite no Avisulat, destaca Sindilat

Porto Alegre/RS

Um grupo de especialistas da área da saúde, como médicos e nutricionistas, participará de um simpósio sobre os benefícios dos produtos lácteos e irá desvendar um pouco sobre os tabus atuais relacionados ao leite. O encontro ocorrerá durante o 5º Avisulat, na próxima quarta-feira (23), a partir das 14h, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. O "Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde" é promovido pelo Sindilat e pela Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN), e tem o apoio da Farsul, Fetag, Mapa e Seapi. Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o simpósio tem grande relevância, uma vez que busca esclarecer os consumidores sobre muitos tabus e mitos ligados ao leite. "É uma oportunidade para ouvirmos especialistas e as suas análises sobre essas questões que são tão importantes para os consumidores", afirmou.

A programação contará com a presença de seis profissionais da área da saúde e alimentos, que estarão distribuídos em dois grupos de discussão. No primeiro bloco, o médico nutrólogo Carlos Alberto Werutsky, que participa da coordenação do evento, falará sobre as propriedades funcionais do leite e a professora Ana Lúcia Barretto Penna mostrará as diferenças nutricionais do leite pasteurizado e do leite UHT.

Já a nutricionista e presidente da Sban, Olga Amâncio, irá desmistificar o receio que muitos consumidores adquiriram relacionado à lactose. Após o Milkbreak, a nutricionista Márcia Terra abordará os conflitos de interesses entre a academia e o mercado. Em seguida, está previsto o painel "Lácteos com baixos teores: sódio e gorduras saturadas", sob o comando do médico nutrólogo Paulo Henkin. E para encerrar as discussões, a palestra doutora em nutrição Geórgia Castro sobre os lácteos enriquecidos com micronutrientes de interesse.

O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área da saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável e integra a programação do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), de 22 a 24 de novembro.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: Jornal Dia Dia

Link: <http://jornaldiadia.com.br/2016/?p=221322>

Página: Notícias

Data: 21/11/2016

Especialistas debatem potencial nutricional do leite no Avisulat

Um grupo de especialistas da área da saúde, como médicos e nutricionistas, participará de simpósio sobre os benefícios dos produtos lácteos e irá desvendar alguns dos tabus relacionados ao leite. O encontro ocorrerá durante o 5º Avisulat, na próxima quarta-feira (23/11), a partir das 14h, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre.

O “Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde” é promovido pelo Sindilat e pela Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN) e tem o apoio da Farsul, Fetag, Mapa e Seapi. Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o simpósio tem grande relevância, uma vez que busca esclarecer aos consumidores sobre os mitos ligados ao leite. “É uma oportunidade para ouvirmos especialistas e as suas análises sobre essas questões tão importantes para os consumidores”, afirmou.

A programação contará com a presença de profissionais da área da saúde e alimentos e que estarão distribuídos em dois grupos de discussão. No primeiro bloco, o médico nutrólogo e coordenador do evento, Carlos Alberto Werutsky, falará sobre as propriedades funcionais do leite, e a professora Ana Lúcia Barretto Penna mostrará as diferenças nutricionais do leite pasteurizado e do UHT.

Já a nutricionista e presidente da SBAN, Olga Amâncio, irá desmistificar o receio que muitos consumidores têm em relação à lactose. Após o milkbreak, a nutricionista Márcia Terra abordará os conflitos de interesses entre a academia e o mercado. Em seguida, está previsto o painel ‘Lácteos com baixos teores: sódio e gorduras saturadas’, sob o comando do médico nutrólogo Paulo Henkin. E para encerrar as discussões, a doutora em nutrição Geórgia Castro falará sobre os lácteos enriquecidos com micronutrientes de interesse.

O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área da saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável e integra a programação do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), que ocorre de 22 a 24 de novembro.

Veículo: Conselho Federal de Nutricionistas

Link: <http://www.cfn.org.br/index.php/especialistas-debatem-potencial-nutricional-do-leite-no-5o-avisulat/>

Página: Notícias

Data: 21/11/2016

Especialistas debatem potencial nutricional do leite no 5º Avisulat

Um grupo de especialistas da área da saúde, como médicos e nutricionistas, participará de simpósio sobre os benefícios dos produtos lácteos e irá desvendar alguns dos tabus relacionados ao leite. O encontro ocorrerá durante o 5º Avisulat, na próxima quarta-feira (23/11), a partir das 14h, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre.

O “Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde” é promovido pelo Sindilat e pela Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN) e tem o apoio da Farsul, Fetag, Mapa e Seapi. Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o simpósio tem grande relevância, uma vez que busca esclarecer aos consumidores sobre os mitos ligados ao leite. “É uma oportunidade para ouvirmos especialistas e as suas análises sobre essas questões tão importantes para os consumidores”, afirmou.

A programação contará com a presença de profissionais da área da saúde e alimentos e que estarão distribuídos em dois grupos de discussão. No primeiro bloco, o médico nutrólogo e coordenador do evento, Carlos Alberto Werutsky, falará sobre as propriedades funcionais do leite, e a professora Ana Lúcia Barretto Penna mostrará as diferenças nutricionais do leite pasteurizado e do UHT.

Já a nutricionista e presidente da SBAN, Olga Amâncio, irá desmistificar o receio que muitos consumidores têm em relação à lactose. Após o milkbreak, a nutricionista Márcia Terra abordará os conflitos de interesses entre a academia e o mercado. Em seguida, está previsto o painel ‘Lácteos com baixos teores: sódio e gorduras saturadas’, sob o comando do médico nutrólogo Paulo Henkin. E para encerrar as discussões, a doutora em nutrição Geórgia Castro falará sobre os lácteos enriquecidos com micronutrientes de interesse.

O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área da saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável e integra a programação do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), que ocorre de 22 a 24 de novembro.

Veículo: Terra Viva

Link: http://www.terraviva.com.br/site/index.php?option=com_k2&view=item&id=9059

Página: Notícias

Data: 21/11/2016

Especialistas debatem potencial nutricional do leite no Avisulat

Avisulat 2016 - Um grupo de especialistas da área da saúde, como médicos e nutricionistas, participará de simpósio sobre os benefícios dos produtos lácteos e irá desvendar alguns dos tabus relacionados ao leite. O encontro ocorrerá durante o 5º Avisulat, na próxima quarta-feira (23/11), a partir das 14h, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre.

O "Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde" é promovido pelo Sindilat e pela Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN) e tem o apoio da Farsul, Fetag, Mapa e Seapi. Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o simpósio tem grande relevância, uma vez que busca esclarecer aos consumidores sobre os mitos ligados ao leite. "É uma oportunidade para ouvirmos especialistas e as suas análises sobre essas questões tão importantes para os consumidores", afirmou.

A programação contará com a presença de profissionais da área da saúde e alimentos e que estarão distribuídos em dois grupos de discussão. No primeiro bloco, o médico nutrólogo e coordenador do evento, Carlos Alberto Werutsky, falará sobre as propriedades funcionais do leite, e a professora Ana Lúcia Barretto Penna mostrará as diferenças nutricionais do leite pasteurizado e do UHT. Já a nutricionista e presidente da SBAN, Olga Amâncio, irá desmistificar o receio que muitos consumidores têm em relação à lactose. Após o milkbreak, a nutricionista Márcia Terra abordará os conflitos de interesses entre a academia e o mercado. Em seguida, está previsto o painel 'Lácteos com baixos teores: sódio e gorduras saturadas', sob o comando do médico nutrólogo Paulo Henkin. E para encerrar as discussões, a doutora em nutrição Geórgia Castro falará sobre os lácteos enriquecidos com micronutrientes de interesse.

O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área da saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável e integra a programação do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), que ocorre de 22 a 24 de novembro.

Veículo: Blog Elena Aparecida

Link: <http://elenaaparecida.blogspot.com.br/2016/11/especialistas-debatem-potencial.html>

Página: Notícias

Data: 21/11/2016

Especialistas debatem potencial nutricional do leite no Avisulat

Um grupo de especialistas da área da saúde, como médicos e nutricionistas, participará de simpósio sobre os benefícios dos produtos lácteos e irá desvendar alguns dos tabus relacionados ao leite. O encontro ocorrerá durante o 5º Avisulat, na próxima quarta-feira (23/11), a partir das 14h, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. O "Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde" é promovido pelo Sindilat e pela Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN) e tem o apoio da Farsul, Fetag, Mapa e Seapi. Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o simpósio tem grande relevância, uma vez que busca esclarecer aos consumidores sobre os mitos ligados ao leite. "É uma oportunidade para ouvirmos especialistas e as suas análises sobre essas questões tão importantes para os consumidores", afirmou.

A programação contará com a presença de profissionais da área da saúde e alimentos e que estarão distribuídos em dois grupos de discussão. No primeiro bloco, o médico nutrólogo e coordenador do evento, Carlos Alberto Werutsky, falará sobre as propriedades funcionais do leite, e a professora Ana Lúcia Barretto Penna mostrará as diferenças nutricionais do leite pasteurizado e do UHT.

Já a nutricionista e presidente da SBAN, Olga Amâncio, irá desmistificar o receio que muitos consumidores têm em relação à lactose. Após o milkbreak, a nutricionista Márcia Terra abordará os conflitos de interesses entre a academia e o mercado. Em seguida, está previsto o painel 'Lácteos com baixos teores: sódio e gorduras saturadas', sob o comando do médico nutrólogo Paulo Henkin. E para encerrar as discussões, a doutora em nutrição Geórgia Castro falará sobre os lácteos enriquecidos com micronutrientes de interesse.

O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área da saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável e integra a programação do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), que ocorre de 22 a 24 de novembro.

Veículo: Cenário MT

Link: <http://www.cenariomt.com.br/2016/11/21/especialistas-debatem-potencial-nutricional-do-leite-no-5o-avisulat/>

Página: Notícias

Data: 21/11/2016

Especialistas debatem potencial nutricional do leite no 5º Avisulat

Um grupo de especialistas da área da saúde, como médicos e nutricionistas, participará de simpósio sobre os benefícios dos produtos lácteos e irá desvendar alguns dos tabus relacionados ao leite. O encontro ocorrerá durante o 5º Avisulat, na próxima quarta-feira (23/11), a partir das 14h, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre.

O “Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde” é promovido pelo Sindilat e pela Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN) e tem o apoio da Farsul, Fetag, Mapa e Seapi. Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o simpósio tem grande relevância, uma vez que busca esclarecer aos consumidores sobre os mitos ligados ao leite. “É uma oportunidade para ouvirmos especialistas e as suas análises sobre essas questões tão importantes para os consumidores”, afirmou.

A programação contará com a presença de profissionais da área da saúde e alimentos e que estarão distribuídos em dois grupos de discussão. No primeiro bloco, o médico nutrólogo e coordenador do evento, Carlos Alberto Werutsky, falará sobre as propriedades funcionais do leite, e a professora Ana Lúcia Barretto Penna mostrará as diferenças nutricionais do leite pasteurizado e do UHT.

Já a nutricionista e presidente da SBAN, Olga Amâncio, irá desmistificar o receio que muitos consumidores têm em relação à lactose. Após o milkbreak, a nutricionista Márcia Terra abordará os conflitos de interesses entre a academia e o mercado. Em seguida, está previsto o painel ‘Lácteos com baixos teores: sódio e gorduras saturadas’, sob o comando do médico nutrólogo Paulo Henkin. E para encerrar as discussões, a doutora em nutrição Geórgia Castro falará sobre os lácteos enriquecidos com micronutrientes de interesse.

O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área da saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável e integra a programação do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), que ocorre de 22 a 24 de novembro.

Veículo: Blog Elena Aparecida

Link: <http://elenaaparecida.blogspot.com.br/2016/11/forum-itinerante-do-leite-chega-porto.html>

Página: Notícias

Data: 21/11/2016

Fórum Itinerante do Leite chega a Porto Alegre

Após duas edições no Interior, o Fórum Itinerante do Leite será realizado pela primeira vez em Porto Alegre, tendo como foco o debate da competitividade. O evento ocorre durante o 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios (Avisulat), nesta quinta-feira (24/11), no Centro de Eventos da Fiergs, a partir das 8h45min. Com realização do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat), Conselho Técnico Operacional da Pecuária Leiteira (CTOPL) e Emater, a 3ª edição dá continuidade ao ciclo iniciado em Ijuí, no primeiro semestre deste ano, e que também passou por Santa Maria. O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, acredita que a iniciativa é muito importante para o alinhamento das questões com as indústrias, agricultores e universidade acerca do setor lácteo.

Na oportunidade, a Emater vai apresentar o programa Gestão Sustentável da Propriedade Rural, que busca oferecer assistência técnica na administração das propriedades aos agricultores. Além disso, está previsto o lançamento do livro 1º Fórum Estadual do Leite, que teve como pauta a Lei do Leite, sancionada pelo governador José Ivo Sartori, em junho deste ano. As mudanças provocadas pela medida aumentaram o compromisso das indústrias e principalmente dos transportadores de leite sobre a rastreabilidade do produto que chega aos consumidores. Aos produtores, a lei não tem mudança significativa, até porque o mesmo deve cumprir a legislação do Risoa e a IN 62.

O evento contará ainda com o relato de produtores da realidade das pequenas propriedades rurais, assim como os desafios que enfrentam, além de cases de produtores assistidos. A programação contará com a apresentação do Leitec e de uma mesa redonda com a presença da Emater e do Senar.

Confira a programação completa

3º Fórum Itinerante do Leite - 24/11 (quinta-feira)

8h45min – Abertura

9h – Relato dos Fóruns Itinerantes

9h10min – Lançamento do Livro 1º Fórum Estadual do Leite

9h20min - Apresentação do Programa de Gestão Sustentável da Propriedade Rural – Emater-RS/SDR

10h – Relato de produtores – Como ter sucesso com o leite na pequena propriedade rural

10h40min – Apresentação Leitec – Senar

11h10min – Case de produtores assistidos

11h50min – Mesa redonda: Programa Emater/RS e Senar

12h30min – Encerramento

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/236688/especialistas-debtem-potencial-nutricional-do-leite-no-avisulat>

Página: Notícias

Data: 21/11/2016



RS: especialistas debatem potencial nutricional do leite no Avisulat

Porto Alegre/RS

Um grupo de especialistas da área da saúde, como médicos e nutricionistas, participará de simpósio sobre os benefícios dos produtos lácteos e irá desvendar alguns dos tabus relacionados ao leite. O encontro ocorrerá durante o 5º Avisulat, na próxima quarta-feira (23), a partir das 14h, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. O "Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde" é promovido pelo Sindilat e pela Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (Sban) e tem o apoio da Farsul, Fetag, Mapa e Seapi.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o simpósio tem grande relevância, uma vez que busca esclarecer aos consumidores sobre os mitos ligados ao leite. "É uma oportunidade para ouvirmos especialistas e as suas análises sobre essas questões tão importantes para os consumidores", afirmou.

A programação contará com a presença de profissionais da área da saúde e alimentos e que estarão distribuídos em dois grupos de discussão. No primeiro bloco, o médico nutrólogo e coordenador do evento, Carlos Alberto Werutsky, falará sobre as propriedades funcionais do leite, e a professora Ana Lúcia Barretto Penna mostrará as diferenças nutricionais do leite pasteurizado e do UHT.

Já a nutricionista e presidente da Sban, Olga Amâncio, irá desmistificar o receio que muitos consumidores têm em relação à lactose. Após o milkbreak, a nutricionista Márcia Terra abordará os conflitos de interesses entre a academia e o mercado. Em seguida, está previsto o painel "Lácteos com baixos teores: sódio e gorduras saturadas", sob o comando do médico nutrólogo Paulo Henkin. E para encerrar as discussões, a doutora em nutrição Geórgia Castro falará sobre os lácteos enriquecidos com micronutrientes de interesse.

O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área da saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável e integra a programação do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), que ocorre de 22 a 24 de novembro.

Veículo: Agrolink

Link: http://www.agrolink.com.br/noticias/especialistas-debtem-potencial-nutricional-do-leite-no-avisulat_365409.html

Página: Notícias

Data: 21/11/2016



Especialistas debatem potencial nutricional do leite no Avisulat

Um grupo de especialistas da área da saúde, como médicos e nutricionistas, participará de simpósio sobre os benefícios dos produtos lácteos e irá desvendar alguns dos tabus relacionados ao leite. O encontro ocorrerá durante o 5º Avisulat, na próxima quarta-feira (23/11), a partir das 14h, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. O "Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde" é promovido pelo Sindilat e pela Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN) e tem o apoio da Farsul, Fetag, Mapa e Seapi. Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o simpósio tem grande relevância, uma vez que busca esclarecer aos consumidores sobre os mitos ligados ao leite. "É uma oportunidade para ouvirmos especialistas e as suas análises sobre essas questões tão importantes para os consumidores", afirmou.

A programação contará com a presença de profissionais da área da saúde e alimentos e que estarão distribuídos em dois grupos de discussão. No primeiro bloco, o médico nutrólogo e coordenador do evento, Carlos Alberto Werutsky, falará sobre as propriedades funcionais do leite, e a professora Ana Lúcia Barretto Penna mostrará as diferenças nutricionais do leite pasteurizado e do UHT.

Já a nutricionista e presidente da SBAN, Olga Amâncio, irá desmistificar o receio que muitos consumidores têm em relação à lactose. Após o milkbreak, a nutricionista Márcia Terra abordará os conflitos de interesses entre a academia e o mercado. Em seguida, está previsto o painel 'Lácteos com baixos teores: sódio e gorduras saturadas', sob o comando do médico nutrólogo Paulo Henkin. E para encerrar as discussões, a doutora em nutrição Geórgia Castro falará sobre os lácteos enriquecidos com micronutrientes de interesse.

O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área da saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável e integra a programação do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), que ocorre de 22 a 24 de novembro.

Veículo: Agrolink

Link: http://www.agrolink.com.br/noticias/forum-itinerante-do-leite-chega-a-porto-alegre_365417.html

Página: Notícias

Data: 21/11/2016



Fórum Itinerante do Leite chega a Porto Alegre

Após duas edições no Interior, o Fórum Itinerante do Leite será realizado pela primeira vez em Porto Alegre, tendo como foco o debate da competitividade. O evento ocorre durante o 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios (Avisulat), nesta quinta-feira (24/11), no Centro de Eventos da Fiergs, a partir das 8h45min. Com realização do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat), Conselho Técnico Operacional da Pecuária Leiteira (CTOPL) e Emater, a 3ª edição dá continuidade ao ciclo iniciado em Ijuí, no primeiro semestre deste ano, e que também passou por Santa Maria. O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, acredita que a iniciativa é muito importante para o alinhamento das questões com as indústrias, agricultores e universidade acerca do setor lácteo.

Na oportunidade, a Emater vai apresentar o programa Gestão Sustentável da Propriedade Rural, que busca oferecer assistência técnica na administração das propriedades aos agricultores. Além disso, está previsto o lançamento do livro 1º Fórum Estadual do Leite, que teve como pauta a Lei do Leite, sancionada pelo governador José Ivo Sartori, em junho deste ano. As mudanças provocadas pela medida aumentaram o compromisso das indústrias e principalmente dos transportadores de leite sobre a rastreabilidade do produto que chega aos consumidores. Aos produtores, a lei não tem mudança significativa, até porque o mesmo deve cumprir a legislação do Rísopo e a IN 62.

O evento contará ainda com o relato de produtores da realidade das pequenas propriedades rurais, assim como os desafios que enfrentam, além de cases de produtores assistidos. A programação contará com a apresentação do Leitec e de uma mesa redonda com a presença da Emater e do Senar.

Confira a programação completa

3º Fórum Itinerante do Leite - 24/11 (quinta-feira)

8h45min – Abertura

9h – Relato dos Fóruns Itinerantes

9h10min – Lançamento do Livro 1º Fórum Estadual do Leite

9h20min - Apresentação do Programa de Gestão Sustentável da Propriedade Rural – Emater-RS/SDR

10h – Relato de produtores – Como ter sucesso com o leite na pequena propriedade rural

10h40min – Apresentação Leitec – Senar

11h10min – Case de produtores assistidos

11h50min – Mesa redonda: Programa Emater/RS e Senar

12h30min – Encerramento

Veículo: Jornal do Comércio online

Link: <http://jcrs.uol.com.br/conteudo/2016/11/economia/532801-mudancas-no-icms-preocupam-setor-industrial.html>

Página: Notícias

Data: 23/11/2016

Mudanças no ICMS preocupam setor industrial



Palharini diz que medidas tiram competitividade do Estado

Guilherme Daroit

Entre as diversas medidas que integram o pacote de combate à crise fiscal do Estado, anunciado pelo governador José Ivo Sartori na segunda-feira, os que mais preocupam os setores industriais gaúchos são os que mexem no ICMS. A intenção do Executivo é dar regime de urgência ao PL 214, parado desde o ano passado, que limita os benefícios de crédito presumido em 70%, além de antecipar em nove dias o recolhimento do imposto. Os sindicatos patronais argumentam que já trabalham sem margem e que, com as medidas, perderão vendas e reduzirão empregos.

O projeto de maior impacto entre os dois, o PL 214, já foi enviado pelo Piratini à Assembleia Legislativa em 2015. O texto, porém, está parado na Comissão de Constituição e Justiça, que não deu parecer sobre o projeto. O documento determina que os benefícios de crédito presumido seriam limitados, até 2018, a 70% do concedido. O instrumento consiste, na prática, na redução das alíquotas de ICMS para setores específicos, com o objetivo de igualar a carga tributária com os concorrentes de outros estados.

Em 2015, somando todos os setores, o total de créditos chegou a R\$ 2,5 bilhões, 31% de todas as desonerações concedidas pelo Estado. Segundo o governo, a medida geraria um impacto de R\$ 300 milhões por ano aos cofres públicos. Com o regime de urgência, o projeto entra na pauta da Assembleia Legislativa 30 dias após ser protocolado e deve ser votado antes dos demais. O documento ainda deixa aberto à decisão do Executivo estabelecer exceções à medida.

Entre os representantes de diversos segmentos, porém, a preocupação é que mudanças na área retirarão competitividade da indústria gaúcha. "O crédito presumido é uma questão de vida ou morte para as empresas. Já estamos atuando sem margem nenhuma, e no caso de onerar mais a produção, teremos muitas dificuldades", afirma o presidente do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado (Sicadergs), Ronei Lauxen.

O diretor executivo do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos (Sips), Rogério Kerber, salienta o objetivo do instrumento, que é de equalizar a situação com os outros estados, para defender que, na prática, a medida poderia gerar um efeito contrário ao desejado. "Isso pode acelerar a perda de competitividade com os concorrentes, e, assim, levar a redução na arrecadação em curto prazo", projeta. Nessa linha, o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat), Darlan Palharini, é ainda mais enfático. "Isso vai invariavelmente levar à migração do parque industrial para outros estados, que cobram uma alíquota menor", projeta.

Na visão dos industriais, embora reconheçam a situação precária das finanças gaúchas, o sentimento é de que o setor produtivo já deu a sua contribuição ao absorver o aumento da alíquota geral do ICMS de 17% para 18%, no início do ano. "Estamos cientes da situação de ajuste fiscal do Estado, mas já contribuimos ao abrir mão de parte do benefício no início do ano", acrescenta o representante do Sindicato das Indústrias de Vestuário (Sivergs), Henrique Vieira Gonzales. O empresário se refere à mudança na alíquota do setor têxtil, que na última renovação do benefício, concordou em aumentar de 13% para 13,5% a alíquota.

Outros setores são mais cautelosos na análise. O vice-presidente da Associação das Indústrias de Móveis (Movergs), Rogério Francio, argumenta que não é possível fazer um julgamento, mesmo que a indústria seja prejudicada. "Lamentavelmente, a situação exige um remédio, que às vezes é amargo", afirma, acrescentando torcer para que o pacote funcione.

O presidente da Fiergs, Heitor José Müller, também ressalta a necessidade das medidas, que na sua opinião foram adiadas por muito tempo por seu custo político. "Por outro lado, faz com que a gente tema por uma recessão maior do que esperávamos", argumenta.

Superintendente destaca melhora do desempenho da SPH

Jefferson Klein

Dentro do pacote de medidas apresentado pelo governo gaúcho para amenizar as dificuldades financeiras está a proposta da extinção da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH). Apesar de estar ameaçada, o superintendente da SPH, Luiz Alcides Capoani, ressalta que a autarquia é importante para a economia regional e vem aprimorando o seu desempenho operacional.

"Pelo que sei, a SPH nunca esteve tão enxuta ou tão ativa", enfatiza o dirigente. O órgão é responsável pela administração de portos (da Capital, Pelotas, Cachoeira do Sul e Estrela), incluindo suas instalações, hidrovias e sinalização náutica. De acordo com o pacote apresentado pelo Executivo, o Estado busca modernizar suas estruturas e as atividades da SPH serão absorvidas pela Superintendência do Porto do Rio Grande (Suprg). Os servidores que têm estabilidade ficarão em cargo em extinção e os demais serão desligados.

"Se é uma decisão de governo, de gestão, eu tenho que respeitar, mas posso colocar que a SPH não está paralisada ou tem só empreguismo", argumenta Capoani. Segundo o superintendente, o quadro de servidores ativos da SPH é composto atualmente por 203 pessoas. Desse total, aproximadamente 60% possuem estabilidade. Além desse número, há 607 funcionários inativos que, reforça o dirigente, não serão afetados pela ação do governo. A folha dos ativos soma em torno de R\$ 1,65 milhão ao mês e a dos aposentados R\$ 2,65 milhões. Sobre o momento da SPH, Capoani cita o exemplo da movimentação no porto público de Porto Alegre, administrado

pela autarquia, que teve recorde mensal em outubro, registrando mais de 163 mil toneladas de cargas importadas. Comparado ao mesmo período de 2015, houve um aumento de 171%.

O presidente do Sindicato dos Armadores de Navegação Interior dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul (Sindarsul), Werner Mario Ferreira Barreiro, argumenta que ainda é muito cedo para se fazer uma análise mais profunda dos reflexos que as iniciativas sugeridas pelo governo do Estado implicariam, mas não acredita em impactos relevantes. "Pela condição que o Estado está, é uma situação necessária", considera o dirigente.

Para Barreiro, a distância que separa Rio Grande e Porto Alegre não será um obstáculo à gestão dos dois portos por uma mesma entidade (a Suprg). O presidente do Sindarsul acrescenta que o principal fluxo pela hidrovía gaúcha é justamente entre a Capital e o município da Metade Sul, o que proporciona uma experiência já consolidada entre as duas estruturas. Para a extinção da SPH se confirmar, ainda é preciso a aprovação da Assembleia Legislativa. A reportagem do Jornal do Comércio entrou em contato com o Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalho Portuário Avulso do Porto Organizado de Porto Alegre (OGMO Porto Alegre) e o Sindicato dos Trabalhadores de Serviços Portuários de Porto Alegre, mas não conseguiu localizar os porta-vozes dessas entidades.

Alteração na data de recolhimento impactam fluxo de caixa

O outro projeto que envolve ICMS, a mudança da data de recolhimento da indústria do dia 21 para o dia 12 de cada mês, também é lamentado pela indústria por, principalmente, reduzir o fluxo de caixa das empresas. "Encarece para todos, pois quem está capitalizado deixa de receber nove dias de aplicação, e, quem não está, pagará nove dias a mais de juros no mercado", ressalta o presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico e Eletrônico do Estado (Sinmetal), Gilberto Porcello Petry, embora defenda que entende a situação do setor público.

Outro motivo é que, em diversos setores, o pagamento por parte do varejo já é atrasado em relação à entrega dos produtos. "Mesmo com o dia 21 como base, já é aquém do fluxo do recebimento, pois damos prazo maior que isso para receber os pagamentos. Com nove dias a menos, encolhe mais ainda o caixa", argumenta o representante do Sindicato das Indústrias de Vestuário (Sivergs), Henrique Vieira Gonzales. Os empresários ainda atentam que, além dos juros altos, a própria concessão de empréstimos por parte dos bancos é problemática, pois estariam mais seletivos em função do aumento da inadimplência nos últimos anos.

Os empresários afirmam que, uma vez protocolado o regime de urgência, o que foi feito pelo vice-governador José Paulo Cairolí ontem, os setores reiniciarão os trabalhos de sensibilização dos deputados e do próprio Executivo sobre as matérias. "Tanto há fundamentação em nosso pleito que, quando apresentado no ano passado, houve entendimento do próprio Executivo e dos deputados em suspender esse projeto", defende o diretor executivo do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos (Sips), Rogério Kerber.

Veículo: Poder Jurídico

Link: <http://www.poderjuridico.com.br/mudancas-no-icms-preocupam-setor-industrial/>

Página: Notícias

Data: 23/11/2016

Mudanças no ICMS preocupam setor industrial



Palharini diz que medidas tiram competitividade do Estado

JC

Guilherme Daroit

Entre as diversas medidas que integram o pacote de combate à crise fiscal do Estado, anunciado pelo governador José Ivo Sartori na segunda-feira, os que mais preocupam os setores industriais gaúchos são os que mexem no ICMS. A intenção do Executivo é dar regime de urgência ao PL 214, parado desde o ano passado, que limita os benefícios de crédito presumido em 70%, além de antecipar em nove dias o recolhimento do imposto. Os sindicatos patronais argumentam que já trabalham sem margem e que, com as medidas, perderão vendas e reduzirão empregos.

O projeto de maior impacto entre os dois, o PL 214, já foi enviado pelo Piratini à Assembleia Legislativa em 2015. O texto, porém, está parado na Comissão de Constituição e Justiça, que não deu parecer sobre o projeto. O documento determina que os benefícios de crédito presumido seriam limitados, até 2018, a 70% do concedido. O instrumento consiste, na prática, na redução das alíquotas de ICMS para setores específicos, com o objetivo de igualar a carga tributária com os concorrentes de outros estados.

Em 2015, somando todos os setores, o total de créditos chegou a R\$ 2,5 bilhões, 31% de todas as desonerações concedidas pelo Estado. Segundo o governo, a medida geraria um impacto de R\$ 300 milhões por ano aos cofres públicos. Com o regime de urgência, o projeto entra na pauta da Assembleia Legislativa 30 dias após ser protocolado e deve ser votado antes dos demais. O documento ainda deixa aberto à decisão do Executivo estabelecer exceções à medida.

Entre os representantes de diversos segmentos, porém, a preocupação é que mudanças na área retirarão competitividade da indústria gaúcha. “O crédito presumido é uma questão de vida ou morte para as empresas. Já estamos atuando sem margem nenhuma, e no caso de onerar mais a produção, teremos muitas dificuldades”, afirma o presidente do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado (Sicadergs), Ronei Lauxen.

O diretor executivo do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos (Sips), Rogério Kerber, salienta o objetivo do instrumento, que é de equalizar a situação com os outros estados,

para defender que, na prática, a medida poderia gerar um efeito contrário ao desejado. “Isso pode acelerar a perda de competitividade com os concorrentes, e, assim, levar a redução na arrecadação em curto prazo”, projeta. Nessa linha, o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat), Darlan Palharini, é ainda mais enfático. “Isso vai invariavelmente levar à migração do parque industrial para outros estados, que cobram uma alíquota menor”, projeta.

Na visão dos industriais, embora reconheçam a situação precária das finanças gaúchas, o sentimento é de que o setor produtivo já deu a sua contribuição ao absorver o aumento da alíquota geral do ICMS de 17% para 18%, no início do ano. “Estamos cientes da situação de ajuste fiscal do Estado, mas já contribuimos ao abrir mão de parte do benefício no início do ano”, acrescenta o representante do Sindicato das Indústrias de Vestuário (Sivergs), Henrique Vieira Gonzales. O empresário se refere à mudança na alíquota do setor têxtil, que na última renovação do benefício, concordou em aumentar de 13% para 13,5% a alíquota.

Outros setores são mais cautelosos na análise. O vice-presidente da Associação das Indústrias de Móveis (Movergs), Rogério Francio, argumenta que não é possível fazer um julgamento, mesmo que a indústria seja prejudicada. “Lamentavelmente, a situação exige um remédio, que às vezes é amargo”, afirma, acrescentando torcer para que o pacote funcione.

O presidente da Fiergs, Heitor José Müller, também ressalta a necessidade das medidas, que na sua opinião foram adiadas por muito tempo por seu custo político. “Por outro lado, faz com que a gente tema por uma recessão maior do que esperávamos”, argumenta.

Superintendente destaca melhora do desempenho da SPH

Jefferson Klein

Dentro do pacote de medidas apresentado pelo governo gacho para amenizar as dificuldades financeiras está a proposta de extinção da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH). Apesar de estar ameaçada, o superintendente da SPH, Luiz Alcides Capoani, ressalta que a autarquia é importante para a economia regional e vem aprimorando o seu desempenho operacional.

“Pelo que sei, a SPH nunca esteve tão enxuta ou tão ativa”, enfatiza o dirigente. O responsável pela administração de portos (da Capital, Pelotas, Cachoeira do Sul e Estrela), incluindo suas instalações, hidrovias e sinalização náutica. De acordo com o pacote apresentado pelo Executivo, o Estado busca modernizar suas estruturas e as atividades da SPH serão absorvidas pela Superintendência do Porto do Rio Grande (Suprg). Os servidores que têm estabilidade ficarão em cargo em extinção e os demais serão desligados.

“Se uma decisão de governo, de gesto, eu tenho que respeitar, mas posso colocar que a SPH não está paralisada ou tem subemprego”, argumenta Capoani. Segundo o superintendente, o quadro de servidores ativos da SPH composto atualmente por 203 pessoas. Desse total, aproximadamente 60% possuem estabilidade. Além desse número, há 607 funcionários inativos que, reforça o dirigente, não serão afetados pela ação do governo. A folha dos ativos soma em torno de R\$ 1,65 milhão ao mês e a dos aposentados R\$ 2,65 milhões. Sobre o momento da SPH, Capoani cita o exemplo da movimentação no porto público de Porto Alegre, administrado

pela autarquia, que teve recorde mensal em outubro, registrando mais de 163 mil toneladas de cargas importadas. Comparado ao mesmo período de 2015, houve um aumento de 171%.

O presidente do Sindicato dos Armadores de Navegação Interior dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul (Sindarsul), Werner Mario Ferreira Barreiro, argumenta que ainda muito cedo para se fazer uma análise mais profunda dos reflexos que as iniciativas sugeridas pelo governo do Estado implicariam, mas não acredita em impactos relevantes. “Pela condição que o Estado está, uma situação necessária”, considera o dirigente.

Para Barreiro, a distância que separa Rio Grande e Porto Alegre não é um obstáculo ao gesto dos dois portos por uma mesma entidade (a Suprg). O presidente do Sindarsul acrescenta que o principal fluxo pela hidrovia gacha justamente entre a Capital e o município da Metade Sul, o que proporciona uma experiência já consolidada entre as duas estruturas. Para a extinção da SPH se confirmar, ainda precisa a aprovação da Assembleia Legislativa. A reportagem do Jornal do Comércio entrou em contato com o órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalho Portuário Avulso do Porto Organizado de Porto Alegre (OGMO Porto Alegre) e o Sindicato dos Trabalhadores de Serviços Portuários de Porto Alegre, mas não conseguiu localizar os porta-vozes dessas entidades.

Alteração na data de recolhimento impacta fluxo de caixa

O outro projeto que envolve ICMS, a mudança da data de recolhimento da indústria do dia 21 para o dia 12 de cada mês, também lamentado pela indústria por, principalmente, reduzir o fluxo de caixa das empresas. “Encarece para todos, pois quem está capitalizado deixa de receber nove dias de aplicação, e, quem não está, pagar nove dias a mais de juros no mercado”, ressalta o presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico e Eletrônico do Estado (Sinmetal), Gilberto Porcello Petry, embora defenda que entende a situação do setor público.

Outro motivo que, em diversos setores, o pagamento por parte do varejo já atrasado em relação à entrega dos produtos. “Mesmo com o dia 21 como base, já há o fluxo do recebimento, pois damos prazo maior que isso para receber os pagamentos. Com nove dias a menos, encolhe mais ainda o caixa”, argumenta o representante do Sindicato das Indústrias de Vestuário (Sivergs), Henrique Vieira Gonzales. Os empresários ainda atentam que, além dos juros altos, a própria concessão de empréstimos por parte dos bancos é problemática, pois estariam mais seletivos em função do aumento da inadimplência nos últimos anos.

Os empresários afirmam que, uma vez protocolado o regime de urgência, o que foi feito pelo vice-governador Jos Paulo Cairoli ontem, os setores reiniciaram os trabalhos de sensibilização dos deputados e do próprio Executivo sobre as matérias. “Tanto há fundamentação em nosso pleito que, quando apresentado no ano passado, houve entendimento do próprio Executivo e dos deputados em suspender esse projeto”, defende o diretor executivo do Sindicato das Indústrias de Produtos Sólidos (Sips), Rogério Kerber.

Veículo: Zero Hora online

Link: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniao/colunistas/joana-colussi/noticia/2016/11/meta-de-reduzir-creditos-fiscais-preocupa-o-agronegocio-gaucho-8444234.html>

Página: Notícias

Data: 23/11/2016

Meta de reduzir créditos fiscais preocupa o agronegócio gaúcho

Medida do governo estadual atinge em cheio indústrias de leite e de carnes de frango e suína e põe em risco competitividade dos negócios

Em meio aos projetos de lei que integram o pacote de medidas do governo gaúcho, um é conhecido do agronegócio e já foi motivo de longas discussões: a revisão de benefícios fiscais. O Piratini pediu urgência na apreciação do Projeto de Lei 214/2015, que prevê redução de até 30% nos créditos presumidos de ICMS nos exercícios de 2016 a 2018. A medida atinge em cheio as indústrias de leite e de carnes de frango e suína, que recebem as desonerações para se tornarem competitivas – especialmente na venda para fora do Estado.

– Achávamos que essa pauta já estava encerrada, fizemos um longo debate sobre o assunto no ano passado – disse o presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), Nestor Freiburger, mostrando-se surpreso com o ressurgimento desse assunto.

Representantes do setor de fato não foram avisados sobre a inclusão do projeto entre as medidas para tentar conter a crise financeira do Estado. O entendimento é de que não há espaço, neste momento, para aumento tributário nos setores da avicultura, suinocultura e laticínios:

– Não há margem para tributar algo a mais no leite. O setor passa por muitas dificuldades em virtude do crescimento das importações e da situação econômica do país – destaca Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat).

No leite UHT, por exemplo, o benefício fiscal representa redução de até 70% na tributação do produto. O setor produtivo argumenta que esses créditos são necessários para fazer frente à concorrência tributária com outros Estados. Cerca de 60% do leite produzido em solo gaúcho precisa ser vendido para fora do Rio Grande do Sul.

– Estamos falando da velha e combatida guerra fiscal – completa Guerra.

Reduzir a competitividade desses setores, agora, poderia resultar num tiro do pé do governo, com a perda de mercado e consequente redução da arrecadação:

– Neste momento é preciso estimular a economia, e não o inverso. Demonstramos claramente ao governo que essa medida é um equívoco – disse o diretor-executivo do Sindicato das Indústrias de Produtores de Suínos (Sips), Rogério Kerber.

Ao ouvir reclamações ontem, o secretário da Agricultura, Ernani Polo, prometeu sentar para discutir a questão:

– A competitividade dos setores será levada em consideração pelo governo – prometeu Polo.

Em 2015, as desonerações por meio de crédito presumido chegaram a quase R\$ 2,5 bilhões, queda de 16% em relação a 2014. O benefício fiscal representa em torno de 31% do total das desonerações sob gestão do Estado – incluindo agropecuária, medicamentos, alimentos industrializados, móveis, têxteis e calçados.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/236818/sindilat-diz-que-nao-ha-espaco-para-aumento-tributario-no-setor-do-lacteo>

Página: Notícias

Data: 23/11/2016



RS: Sindilat diz que não há espaço para aumento tributário no setor do lácteo

Porto Alegre/RS

Dentro do pacote de medidas anunciadas pelo governo do Estado, o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) informa que não há espaço para medidas que aumentem a tributação no setor. A manifestação se refere a um dos projetos que prevê a redução de 30% nos créditos fiscais presumidos entre 2016 e 2018. Na avaliação do Sindilat, essa proposta é a volta do PL 214, apresentado pelo governo do Estado em 2015 e que não evoluiu na Assembleia Legislativa.

O Sindilat entende que o setor lácteo tem que ficar fora das medidas do pacote, uma vez que a situação financeira das indústrias e dos produtores é muito pior do que a do ano passado, quando o PL 214 foi apresentado pela primeira vez.

Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o setor passa por muitas dificuldades em virtude do crescimento das importações e da situação econômica geral do país. "Não há margem para tributar algo a mais no leite. Os benefícios fiscais que temos é simplesmente para poder ter condições de concorrer com os outros estados e não para ter vantagem sobre eles", explicou Guerra.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: Notícias Agrícolas

Link: <http://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/granjeiros/182849-sindilat-diz-que-nao-ha-espaco-para-aumento-tributario-no-setor-do-lacteo.html#.WDV9u9IrlIU>

Página: Notícias

Data: 23/11/2016

Sindilat diz que não há espaço para aumento tributário no setor do lácteo

Dentro do pacote de medidas anunciadas pelo governo do Estado, o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) informa que não há espaço para medidas que aumentem a tributação no setor. A manifestação se refere a um dos projetos que prevê a redução de 30% nos créditos fiscais presumidos entre 2016 e 2018. Na avaliação do Sindilat, essa proposta é a volta do PL 214, apresentado pelo governo do Estado em 2015 e que não evoluiu na Assembleia Legislativa.

O Sindilat entende que o setor lácteo tem que ficar fora das medidas do pacote, uma vez que a situação financeira das indústrias e dos produtores é muito pior do que a do ano passado, quando o PL 214 foi apresentado pela primeira vez. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o setor passa por muitas dificuldades em virtude do crescimento das importações e da situação econômica geral do país. "Não há margem para tributar algo a mais no leite. Os benefícios fiscais que temos é simplesmente para poder ter condições de concorrer com os outros estados e não para ter vantagem sobre eles", explicou Guerra.

Veículo: Guialat

Link: http://guialat.com.br/conteudo/noticias_leitura.asp?Codigo_recebe=4668

Página: Notícias

Data: 23/11/2016



Fórum Itinerante do Leite chega a Porto Alegre

Após duas edições no Interior, o Fórum Itinerante do Leite será realizado pela primeira vez em Porto Alegre, tendo como foco o debate da competitividade. O evento ocorre durante o 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios (Avisulat), nesta quinta-feira (24/11), no Centro de Eventos da Fiergs, a partir das 8h45min. Com realização do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat), Conselho Técnico Operacional da Pecuária Leiteira (CTOPL) e Emater, a 3ª edição dá continuidade ao ciclo iniciado em Ijuí, no primeiro semestre deste ano, e que também passou por Santa Maria. O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, acredita que a iniciativa é muito importante para o alinhamento das questões com as indústrias, agricultores e universidade acerca do setor lácteo.

Na oportunidade, a Emater vai apresentar o programa Gestão Sustentável da Propriedade Rural, que busca oferecer assistência técnica na administração das propriedades aos agricultores. Além disso, está previsto o lançamento do livro 1º Fórum Estadual do Leite, que teve como pauta a Lei do Leite, sancionada pelo governador José Ivo Sartori, em junho deste ano. As mudanças provocadas pela medida aumentaram o compromisso das indústrias e principalmente dos transportadores de leite sobre a rastreabilidade do produto que chega aos consumidores. Aos produtores, a lei não tem mudança significativa, até porque o mesmo deve cumprir a legislação do Rispoa e a IN 62.

O evento contará ainda com o relato de produtores da realidade das pequenas propriedades rurais, assim como os desafios que enfrentam, além de cases de produtores assistidos. A programação contará com a apresentação do Leitec e de uma mesa redonda com a presença da Emater e do Senar.

Confira a programação completa

3º Fórum Itinerante do Leite - 24/11 (quinta-feira)

8h45min – Abertura

9h – Relato dos Fóruns Itinerantes

9h10min – Lançamento do Livro 1º Fórum Estadual do Leite

9h20min - Apresentação do Programa de Gestão Sustentável da Propriedade Rural – Emater-RS/SDR

10h – Relato de produtores – Como ter sucesso com o leite na pequena propriedade rural

10h40min – Apresentação Leitec – Senar

11h10min – Case de produtores assistidos

11h50min – Mesa redonda: Programa Emater/RS e Senar

12h30min – Encerramento

Fonte: Assessoria de Imprensa

Veículo: Guialat

Link: http://guialat.com.br/conteudo/noticias_leitura.asp?Codigo_recebe=4667

Página: Notícias

Data: 23/11/2016



Especialistas debatem potencial nutricional do leite no Avisulat

Um grupo de especialistas da área da saúde, como médicos e nutricionistas, participará de simpósio sobre os benefícios dos produtos lácteos e irá desvendar alguns dos tabus relacionados ao leite. O encontro ocorrerá durante o 5º Avisulat, na próxima quarta-feira (23/11), a partir das 14h, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. O "Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde" é promovido pelo Sindilat e pela Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN) e tem o apoio da Farsul, Fetag, Mapa e Seapi.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o simpósio tem grande relevância, uma vez que busca esclarecer aos consumidores sobre os mitos ligados ao leite. "É uma oportunidade para ouvirmos especialistas e as suas análises sobre essas questões tão importantes para os consumidores", afirmou.

A programação contará com a presença de profissionais da área da saúde e alimentos e que estarão distribuídos em dois grupos de discussão. No primeiro bloco, o médico nutrólogo e coordenador do evento, Carlos Alberto Werutsky, falará sobre as propriedades funcionais do leite, e a professora Ana Lúcia Barretto Penna mostrará as diferenças nutricionais do leite pasteurizado e do UHT.

Já a nutricionista e presidente da SBAN, Olga Amâncio, irá desmistificar o receio que muitos consumidores têm em relação à lactose. Após o milkbreak, a nutricionista Márcia Terra abordará os conflitos de interesses entre a academia e o mercado. Em seguida, está previsto o painel 'Lácteos com baixos teores: sódio e gorduras saturadas', sob o comando do médico nutrólogo Paulo Henkin. E para encerrar as discussões, a doutora em nutrição Geórgia Castro falará sobre os lácteos enriquecidos com micronutrientes de interesse.

O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área da saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável e integra a programação do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), que ocorre de 22 a 24 de novembro.

Veículo: O Leite

Link: <http://www.oleite.com.br/Noticia/rs253a-especialistas-debatem-potencial-nutricional-do-leite-no-avisulat-462180>

Página: Notícias

Data: 23/11/2016

RS: especialistas debatem potencial nutricional do leite no Avisulat



Porto Alegre/RS

Um grupo de especialistas da área da saúde, como médicos e nutricionistas, participará de simpósio sobre os benefícios dos produtos lácteos e irá desvendar alguns dos tabus relacionados ao leite. O encontro ocorrerá durante o 5º Avisulat, na próxima quarta-feira (23), a partir das 14h, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. O "Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde" é promovido pelo Sindilat e pela Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (Sban) e tem o apoio da Farsul, Fetag, Mapa e Seapi.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o simpósio tem grande relevância, uma vez que busca esclarecer aos consumidores sobre os mitos ligados ao leite. "É uma oportunidade para ouvirmos especialistas e as suas análises sobre essas questões tão importantes para os consumidores", afirmou.

A programação contará com a presença de profissionais da área da saúde e alimentos e que estarão distribuídos em dois grupos de discussão. No primeiro bloco, o médico nutrólogo e coordenador do evento, Carlos Alberto Werutsky, falará sobre as propriedades funcionais do leite, e a professora Ana Lúcia Barretto Penna mostrará as diferenças nutricionais do leite pasteurizado e do UHT.

Já a nutricionista e presidente da Sban, Olga Amâncio, irá desmistificar o receio que muitos consumidores têm em relação à lactose. Após o milkbreak, a nutricionista Márcia Terra abordará os conflitos de interesses entre a academia e o mercado. Em seguida, está previsto

o painel "Lácteos com baixos teores: sódio e gorduras saturadas", sob o comando do médico nutrólogo Paulo Henkin. E para encerrar as discussões, a doutora em nutrição Geórgia Castro falará sobre os lácteos enriquecidos com micronutrientes de interesse.

O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área da saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável e integra a programação do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), que ocorre de 22 a 24 de novembro.

Veículo: Agronovas

Link: <http://www.agronovas.com.br/impostos-no-setor-lacteo/>

Página: Notícias

Data: 23/11/2016



IMPOSTOS NO SETOR LÁCTEO

Dentro do pacote de medidas anunciadas pelo governo do Estado, o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) informa que não há espaço para medidas que aumentem a tributação no setor. A manifestação se refere a um dos projetos que prevê a redução de 30% nos créditos fiscais presumidos entre 2016 e 2018. Na avaliação do Sindilat, essa proposta é a volta do PL 214, apresentado pelo governo do Estado em 2015 e que não evoluiu na Assembleia Legislativa.

O Sindilat entende que o setor lácteo tem que ficar fora das medidas do pacote, uma vez que a situação financeira das indústrias e dos produtores é muito pior do que a do ano passado, quando o PL 214 foi apresentado pela primeira vez. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o setor passa por muitas dificuldades em virtude do crescimento das importações e da situação econômica geral do país.

- Não há margem para tributar algo a mais no leite. Os benefícios fiscais que temos é simplesmente para poder ter condições de concorrer com os outros estados e não para ter vantagem sobre eles – explicou Guerra.

Fonte: Sindilat

Veículo: Milkpoint

Link: <http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/sindilat-diz-que-nao-ha-espaco-para-aumento-tributario-no-setor-lacteo-102989n.aspx>

Página: Notícias

Data: 24/11/2016



Sindilat diz que não há espaço para aumento tributário no setor lácteo

Dentro do pacote de medidas anunciadas pelo governo do Estado, o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) informa que não há espaço para medidas que aumentem a tributação no setor. A manifestação se refere a um dos projetos que prevê a redução de 30% nos créditos fiscais presumidos entre 2016 e 2018. Na avaliação do Sindilat, essa proposta é a volta do PL 214, apresentado pelo governo do Estado em 2015 e que não evoluiu na Assembleia Legislativa.

O Sindilat entende que o **setor lácteo** tem que ficar fora das medidas do pacote, uma vez que a situação financeira das indústrias e dos produtores é muito pior do que a do ano passado, quando o PL 214 foi apresentado pela primeira vez. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o setor passa por muitas dificuldades em virtude do crescimento das importações e da situação econômica geral do país. "Não há margem para tributar algo a mais no leite. Os benefícios fiscais que temos é simplesmente para poder ter condições de concorrer com os outros estados e não para ter vantagem sobre eles", explicou Guerra.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/236885/avisulat-forum-itinerante-do-leite-chega-a-porto-alegre>

Página: Notícias

Data: 24/11/2016



RS: Avisulat, Fórum Itinerante do Leite chega a Porto Alegre

Porto Alegre/RS

Após duas edições no Interior, o Fórum Itinerante do Leite será realizado pela primeira vez em Porto Alegre, tendo como foco o debate da competitividade. O evento ocorre durante o 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios (Avisulat), nesta quinta-feira (24), no Centro de Eventos da Fiergs, a partir das 8h45min. Com realização do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat), Conselho Técnico Operacional da Pecuária Leiteira (Ctopl) e Emater, a 3ª edição dá continuidade ao ciclo iniciado em Ijuí, no primeiro semestre deste ano, e que também passou por Santa Maria. O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, acredita que a iniciativa é muito importante para o alinhamento das questões com as indústrias, agricultores e universidade acerca do setor lácteo.

Na oportunidade, a Emater vai apresentar o programa Gestão Sustentável da Propriedade Rural, que busca oferecer assistência técnica na administração das propriedades aos agricultores. Além disso, está previsto o lançamento do livro 1º Fórum Estadual do Leite, que teve como pauta a Lei do Leite, sancionada pelo governador José Ivo Sartori, em junho deste ano. As mudanças provocadas pela medida aumentaram o compromisso das indústrias e principalmente dos transportadores de leite sobre a rastreabilidade do produto que chega aos consumidores. Aos produtores, a lei não tem mudança significativa, até porque o mesmo deve cumprir a legislação do Rispoa e a IN 62.

O evento contará ainda com o relato de produtores da realidade das pequenas propriedades rurais, assim como os desafios que enfrentam, além de cases de produtores assistidos. A programação contará com a apresentação do Leitec e de uma mesa redonda com a presença da Emater e do Senar.

PROGRAMAÇÃO

3º Fórum Itinerante do Leite - Dia 24 (quinta-feira)

8h45min – Abertura

9h – Relato dos Fóruns Itinerantes

9h10min – Lançamento do Livro 1º Fórum Estadual do Leite

9h20min - Apresentação do Programa de Gestão Sustentável da Propriedade Rural – Emater-RS/SDR

10h – Relato de produtores – Como ter sucesso com o leite na pequena propriedade rural

10h40min – Apresentação Leitec – Senar

11h10min – Case de produtores assistidos

11h50min – Mesa redonda: Programa Emater/RS e Senar

12h30min – Encerramento

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/236887/avisulat-qualidades-nutricionais-do-leite-sao-alvo-de-profissionais-de-saude-e-producao>

Página: Notícias

Data: 24/11/2016



RS: Avisulat, qualidades nutricionais do leite são alvo de profissionais de saúde e produção

Porto Alegre/RS

Profissionais da área da saúde reuniram-se com representantes do setor leiteiro na tarde desta quarta-feira (23) para debater a relação entre a qualidade nutricional e o processo produtivo e os mitos relacionados à intolerância à lactose. Ao abrir o evento, o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, ressaltou que a indústria está atenta às novas demandas da população e que os produtos funcionais lançados são reflexos de investimento em inovação. "Estamos aqui para debater um aspecto importante da produção. Que sejamos divulgadores desses assuntos de forma a gerar um efeito multiplicador", pontuou. O evento, promovido pelo Sindilat e pela Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (Sban), ocorreu no Centro de Eventos da Fiergs dentro da programação do 5º Avisulat.

Em sua palestra, a presidente da Sban, Olga Amancio, salientou que se vive um modismo relacionado ao leite. Segundo ela, há diversas causas que ocasionam os mesmos sintomas relacionados à intolerância à lactose. Mesmo assim, citou ela, o que se vê é a exclusão do leite da dieta de muitos adultos. "A pessoa não se sente bem e faz um autodiagnóstico de intolerância", disparou.

Falando sobre as qualidades nutricionais do leite, ressaltou que o alimento é uma rica fonte de cálcio. Um exemplo é a comparação entre o leite e os vegetais com alto teor de cálcio. Segundo Olga, para obter a mesma quantidade de cálcio presente em um copo de 200 ml de leite, seria necessário ingerir 4 porções e meia de brócolis ou 1,3 quilo de espinafre. "Apesar do aumento do consumo de leite, ainda verificamos inadequação da ingestão de cálcio entre a população", salientou.

Segundo o organizador do simpósio, médico nutrólogo Carlos Alberto Werutsky, é fundamental unir academia e setor produtivo em debates como este. "Há pesquisas constantes que analisam a importância de determinados alimentos e a tolerabilidade de diferentes faixas etárias, especialmente em crianças. Portanto, há a necessidade de avaliação individual," enfatizou. O evento ainda reuniu autoridade do setor de saúde no RS. O chefe do serviço de Nutrologia do Hospital Ernesto Dornelles, Paulo Henkin, destacou a importância das gorduras na dieta. Apresentou dados que confirmam que não se pode estabelecer uma relação direta entre o consumo de gorduras saturadas e doenças cardiovasculares. "Há uma diferença enorme entre os estudos científicos e os protocolos, e não se fala nisso".

O encontro teve ainda a apresentação das especialistas Márcia Terra, que abordou a questão das pesquisas e a relação entre a indústria e a academia; Ana Lúcia Barretto Penna, que falou sobre as propriedades nutricionais do leite pasteurizado e leite UHT; e Geórgia Castro, que destacou a questão dos lácteos fortificados.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/236887/avisulat-qualidades-nutricionais-do-leite-sao-alvo-de-profissionais-de-saude-e-producao>

Página: Notícias

Data: 24/11/2016



RS: Emater evidencia experiências na produção e transformação do leite durante Avisulat

Porto Alegre/RS

Com o leite em foco, a Emater/RS-Ascar participa do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios Feira de Equipamentos. Serviços e Inovação (Avisulat 2016), realizado de terça a quinta-feira (22 a 24), na Fiergs, em Porto Alegre.

Além de um estande, onde apresenta o trabalho de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (Aters) prestado no Estado, a Instituição está presente no Congresso, com palestra sobre o Sistema de Inspeção Municipal Ações e Preocupações da Emater, pela engenheira de Alimentos, Bruna Bresolin Roldan, nesta quarta-feira (23), e no espaço destinado ao relato de experiências de sucesso com o leite na pequena propriedade rural, que acontece nesta quinta-feira (24), durante o 3º Fórum Estadual do Leite, paralelo ao Congresso.

Essas experiências bem sucedidas vêm dos municípios de Palmitinho e Fazenda Vila Nova, onde há produtores referência na produção e transformação do leite. De Palmitinho, o produtor Claudemar Bastos Fagundes, que mora na Linha Sete de Setembro, vem acompanhado do técnico em agropecuária da Emater/RS-Ascar, Luan Jaques da Costa. Já de Fazenda Vila Nova, o técnico em agropecuária e coordenador do Centro de Formação de Agricultores de Teutônia (Certa), Maicon Berwanger, acompanha o casal de produtores de leite, Elia Schosller e Elio Post, que vivem na localidade de Nova Westfália.

Quando tratamos de uma cadeia produtiva fundamental para o desenvolvimento do Estado é importante destacar que o Rio Grande do Sul é o segundo estado maior produtor de leite do país, com uma produção de 4,6 bilhões de litros por ano, ressalta o zootecnista e assistente técnico estadual em Bovinos de Leite da Emater/RS-Ascar, Jaime Ries, ao citar que os 84 mil produtores de leite do RS vinculados à indústria possuem um rebanho de 1 milhão e 400 mil vacas.

Segundo o diretor técnico da Instituição, Lino Moura, por trás desses números há o trabalho de Aters prestado pela Emater/RS-Ascar no RS há mais de 61 anos, na capacitação dos produtores, na qualificação do leite, na adequação às normativas sanitárias, na organização de cooperativas e agroindústrias e no fortalecimento de toda essa importante cadeia leiteira.

O Avisulat reúne produtores, técnicos, estudantes, empresários e representantes de entidades ligadas aos setores de aves, suínos e de leite e objetiva promover negócios, apresentar inovações e ampliar o debate sobre as demandas desses setores.

Veículo: Guialat

Link: http://guialat.com.br/conteudo/noticias_leitura.asp?Codigo_recebe=4677

Página: Notícias

Data: 24/11/2016



Sindilat diz que não há espaço para aumento tributário no setor do lácteo

Dentro do pacote de medidas anunciadas pelo governo do Estado, o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) informa que não há espaço para medidas que aumentem a tributação no setor. A manifestação se refere a um dos projetos que prevê a redução de 30% nos créditos fiscais presumidos entre 2016 e 2018. Na avaliação do Sindilat, essa proposta é a volta do PL 214, apresentado pelo governo do Estado em 2015 e que não evoluiu na Assembleia Legislativa.

O Sindilat entende que o setor lácteo tem que ficar fora das medidas do pacote, uma vez que a situação financeira das indústrias e dos produtores é muito pior do que a do ano passado, quando o PL 214 foi apresentado pela primeira vez. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o setor passa por muitas dificuldades em virtude do crescimento das importações e da situação econômica geral do país. "Não há margem para tributar algo a mais no leite. Os benefícios fiscais que temos é simplesmente para poder ter condições de concorrer com os outros estados e não para ter vantagem sobre eles", explicou Guerra.

Fonte: Sindilat

Veículo: Laticínio.net

Link: http://www.laticinio.net/noticias/completa/18231_mudancas-no-icms-preocupam-setor-industrial

Página: Notícias

Data: 24/11/2016



Mudanças no ICMS preocupam setor industrial

Palharini diz que medidas tiram competitividade do Estado

Entre as diversas medidas que integram o pacote de combate à crise fiscal do Estado, anunciado pelo governador José Ivo Sartori na segunda-feira, os que mais preocupam os setores industriais gaúchos são os que mexem no ICMS. A intenção do Executivo é dar regime de urgência ao PL 214, parado desde o ano passado, que limita os benefícios de crédito presumido em 70%, além de antecipar em nove dias o recolhimento do imposto. Os sindicatos patronais argumentam que já trabalham sem margem e que, com as medidas, perderão vendas e reduzirão empregos.

O projeto de maior impacto entre os dois, o PL 214, já foi enviado pelo Piratini à Assembleia Legislativa em 2015. O texto, porém, está parado na Comissão de Constituição e Justiça, que não deu parecer sobre o projeto. O documento determina que os benefícios de crédito presumido seriam limitados, até 2018, a 70% do concedido. O instrumento consiste, na prática, na redução das alíquotas de ICMS para setores específicos, com o objetivo de igualar a carga tributária com os concorrentes de outros estados.

Em 2015, somando todos os setores, o total de créditos chegou a R\$ 2,5 bilhões, 31% de todas as desonerações concedidas pelo Estado. Segundo o governo, a medida geraria um impacto de R\$ 300 milhões por ano aos cofres públicos. Com o regime de urgência, o projeto entra na pauta da Assembleia Legislativa 30 dias após ser protocolado e deve ser votado antes dos demais. O documento ainda deixa aberto à decisão do Executivo estabelecer exceções à medida.

Entre os representantes de diversos segmentos, porém, a preocupação é que mudanças na área retirarão competitividade da indústria gaúcha. "O crédito presumido é uma questão de vida ou morte para as empresas. Já estamos atuando sem margem nenhuma, e no caso de onerar mais a produção, teremos muitas dificuldades", afirma o presidente do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado (Sicadergs), Ronei Lauxen. O diretor executivo do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos (Sips), Rogério Kerber, salienta o objetivo do instrumento, que é de equalizar a situação com os outros estados, para defender que, na prática, a medida poderia gerar um efeito contrário ao desejado. "Isso pode acelerar a perda de competitividade com os concorrentes, e, assim, levar a redução na arrecadação em curto prazo", projeta. Nessa linha, o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat), Darlan Palharini, é ainda mais enfático. "Isso vai invariavelmente levar à migração do parque industrial para outros estados, que cobram uma alíquota menor", projeta.

Na visão dos industriais, embora reconheçam a situação precária das finanças gaúchas, o sentimento é de que o setor produtivo já deu a sua contribuição ao absorver o aumento da alíquota geral do ICMS de 17% para 18%, no início do ano. "Estamos cientes da situação de ajuste fiscal do Estado, mas já contribuimos ao abrir mão de parte do benefício no início do ano", acrescenta o representante do Sindicato das Indústrias de Vestuário (Sivergs), Henrique Vieira Gonzales. O empresário se refere à mudança na alíquota do setor têxtil, que na última renovação do benefício, concordou em aumentar de 13% para 13,5% a alíquota.

Outros setores são mais cautelosos na análise. O vice-presidente da Associação das Indústrias de Móveis (Movergs), Rogério Francio, argumenta que não é possível fazer um julgamento, mesmo que a indústria seja prejudicada. "Lamentavelmente, a situação exige um remédio, que às vezes é amargo", afirma, acrescentando torcer para que o pacote funcione.

O presidente da Fiergs, Heitor José Müller, também ressalta a necessidade das medidas, que na sua opinião foram adiadas por muito tempo por seu custo político. "Por outro lado, faz com que a gente tema por uma recessão maior do que esperávamos", argumenta.

Superintendente destaca melhora do desempenho da SPH

Jefferson Klein

Dentro do pacote de medidas apresentado pelo governo gaúcho para amenizar as dificuldades financeiras está a proposta da extinção da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH). Apesar de estar ameaçada, o superintendente da SPH, Luiz Alcides Capoani, ressalta que a autarquia é importante para a economia regional e vem aprimorando o seu desempenho operacional.

"Pelo que sei, a SPH nunca esteve tão enxuta ou tão ativa", enfatiza o dirigente. O órgão é responsável pela administração de portos (da Capital, Pelotas, Cachoeira do Sul e Estrela), incluindo suas instalações, hidrovias e sinalização náutica. De acordo com o pacote apresentado pelo Executivo, o Estado busca modernizar suas estruturas e as atividades da SPH serão absorvidas pela Superintendência do Porto do Rio Grande (Suprg). Os servidores que têm estabilidade ficarão em cargo em extinção e os demais serão desligados.

"Se é uma decisão de governo, de gestão, eu tenho que respeitar, mas posso colocar que a SPH não está paralisada ou tem só empreguismo", argumenta Capoani. Segundo o superintendente, o quadro de servidores ativos da SPH é composto atualmente por 203 pessoas. Desse total, aproximadamente 60% possuem estabilidade. Além desse número, há 607 funcionários inativos que, reforça o dirigente, não serão afetados pela ação do governo. A folha dos ativos soma em torno de R\$ 1,65 milhão ao mês e a dos aposentados R\$ 2,65 milhões. Sobre o momento da SPH, Capoani cita o exemplo da movimentação no porto público de Porto Alegre, administrado pela autarquia, que teve recorde mensal em outubro, registrando mais de 163 mil toneladas de cargas importadas. Comparado ao mesmo período de 2015, houve um aumento de 171%.

O presidente do Sindicato dos Armadores de Navegação Interior dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul (Sindarsul), Werner Mario Ferreira Barreiro, argumenta que ainda é muito cedo para se fazer uma análise mais profunda dos reflexos que as iniciativas sugeridas pelo governo do Estado implicariam, mas não acredita em impactos relevantes. "Pela condição que o Estado está, é uma situação necessária", considera o dirigente.

Para Barreiro, a distância que separa Rio Grande e Porto Alegre não será um obstáculo à gestão dos dois portos por uma mesma entidade (a Suprg). O presidente do Sindarsul acrescenta que o principal fluxo pela hidrovia gaúcha é justamente entre a Capital e o município da Metade Sul, o que proporciona uma experiência já consolidada entre as duas estruturas. Para a extinção da SPH se confirmar, ainda é preciso a aprovação da Assembleia Legislativa. A reportagem do Jornal do Comércio entrou em contato com o Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalho Portuário Avulso do Porto Organizado de Porto Alegre (OGMO Porto Alegre) e o Sindicato dos Trabalhadores de Serviços Portuários de Porto Alegre, mas não conseguiu localizar os porta-vozes dessas entidades.

Alteração na data de recolhimento impactam fluxo de caixa

O outro projeto que envolve ICMS, a mudança da data de recolhimento da indústria do dia 21 para o dia 12 de cada mês, também é lamentado pela indústria por, principalmente, reduzir o fluxo de caixa das empresas.

"Encarece para todos, pois quem está capitalizado deixa de receber nove dias de aplicação, e, quem não está, pagará nove dias a mais de juros no mercado", ressalta o presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico e Eletrônico do Estado (Sinmetal), Gilberto Porcello Petry, embora defenda que entende a situação do setor público.

Outro motivo é que, em diversos setores, o pagamento por parte do varejo já é atrasado em relação à entrega dos produtos. "Mesmo com o dia 21 como base, já é aquém do fluxo do recebimento, pois damos prazo maior que isso para receber os pagamentos. Com nove dias a menos, encolhe mais ainda o caixa", argumenta o representante do Sindicato das Indústrias de Vestuário (Sivergs), Henrique Vieira Gonzales. Os empresários ainda atentam que, além dos juros altos, a própria concessão de empréstimos por parte dos bancos é problemática, pois estariam mais seletivos em função do aumento da inadimplência nos últimos anos.

Os empresários afirmam que, uma vez protocolado o regime de urgência, o que foi feito pelo vice-governador José Paulo Cairoli ontem, os setores reiniciarão os trabalhos de sensibilização dos deputados e do próprio Executivo sobre as matérias. "Tanto há fundamentação em nosso pleito que, quando apresentado no ano passado, houve entendimento do próprio Executivo e dos deputados em suspender esse projeto", defende o diretor executivo do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos (Sips), Rogério Kerber.

Veículo: Agrolink

Link: http://www.agrolink.com.br/noticias/qualidades-nutricionais-do-leite-sao-alvo-de-profissionais-de-saude-e-producao_365613.html

Página: Notícias

Data: 25/11/2016



Qualidades nutricionais do leite são alvo de profissionais de saúde e produção

Profissionais da área da saúde reuniram-se com representantes do setor leiteiro na tarde desta quarta-feira (23/11) para debater a relação entre a qualidade nutricional e o processo produtivo e os mitos relacionados à intolerância à lactose. Ao abrir o evento, o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, ressaltou que a indústria está atenta às novas demandas da população e que os produtos funcionais lançados são reflexos de investimento em inovação. "Estamos aqui para debater um aspecto importante da produção. Que sejamos divulgadores desses assuntos de forma a gerar um efeito multiplicador", pontuou. O evento, promovido pelo Sindilat e pela Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN), ocorreu no Centro de Eventos da Fiergs dentro da programação do 5º Avisulat.

Em sua palestra, a presidente da SBAN, Olga Amancio, salientou que se vive um modismo relacionado ao leite. Segundo ela, há diversas causas que ocasionam os mesmos sintomas relacionados à intolerância à lactose. Mesmo assim, citou ela, o que se vê é a exclusão do leite da dieta de muitos adultos. "A pessoa não se sente bem e faz um autodiagnóstico de intolerância", disparou.

Falando sobre as qualidades nutricionais do leite, ressaltou que o alimento é uma rica fonte de cálcio. Um exemplo é a comparação entre o leite e os vegetais com alto teor de cálcio. Segundo Olga, para obter a mesma quantidade de cálcio presente em um copo de 200 ml de leite, seria necessário ingerir 4 porções e meia de brócolis ou 1,3 quilo de espinafre. "Apesar do aumento do consumo de leite, ainda verificamos inadequação da ingestão de cálcio entre a população", salientou.

Segundo o organizador do simpósio, médico nutrólogo Carlos Alberto Werutsky, é fundamental unir academia e setor produtivo em debates como este. "Há pesquisas constantes que analisam a importância de determinados alimentos e a tolerabilidade de diferentes faixas etárias, especialmente em crianças. Portanto, há a necessidade de avaliação individual," enfatizou. O evento ainda reuniu autoridade do setor de saúde no RS. O chefe do serviço de Nutrologia do Hospital Ernesto Dornelles, Paulo Henkin, destacou a importância das gorduras na dieta. Apresentou dados que confirmam que não se pode estabelecer uma relação direta entre o consumo de gorduras saturadas e doenças cardiovasculares. "Há uma diferença enorme entre os estudos científicos e os protocolos, e não se fala nisso".

O encontro teve ainda a apresentação das especialistas Márcia Terra, que abordou a questão das pesquisas e a relação entre a indústria e a academia; Ana Lúcia Barretto Penna, que falou sobre as propriedades nutricionais do leite pasteurizado e leite UHT; e Geórgia Castro, que destacou a questão dos lácteos fortificados.

Veículo: Milkpoint

Link: <http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/sindilat-quer-politicas-publicas-que-resguardem-a-producao-103012n.aspx>

Página: Notícias

Data: 25/11/2016



Sindilat quer políticas públicas que resguardem a produção

“Temos a convicção de que 2017 precisa ser um ano diferente. O **mercado de leitenão** pode seguir a mercê das estratégias de outros países. Precisamos de uma legislação que resguarde a produção”. O apelo foi feito pelo presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, durante a abertura do 5º Avisulat, na noite da última terça-feira (22/11), na Fiergs. Ao lado de dirigentes do setor industrial e empresarial, Guerra ainda falou sobre o pacote de cortes anunciado pelo governador José Ivo Sartori.

“Apesar da situação financeira do Estado, não há espaço para onerar o **setor lácteo**, pois o que temos hoje de incentivo é somente para concorrer com os demais estados”, ressaltou. Ao finalizar sua fala, destacou a ação conjunta do setor lácteo, avicultura e suinocultura na promoção do Avisulat. “Se estamos juntos no Avisulat, é porque sabemos que, juntos, somos mais fortes e temos mais voz. Sigamos assim, de mãos dadas por uma produção competitiva, que alavancará a economia do nosso Rio Grande do Sul para fora dessa crise e, sem dúvida, trabalhará por um Brasil melhor”.

Com a presença do secretário de Política Agrícola do Mapa, Neri Geller, as autoridades fizeram discursos de união e ressaltaram as dificuldades que o agronegócio deve ter pela frente. “Tivemos dificuldade, mas assumimos o compromisso de fazer mais um evento para promover os setores. Agradecemos todas as empresas que estão aqui, pois valorizam a parceria. O Avisulat é um evento estratégico porque ocorre no final do ano e muito do que será falado aqui é uma preparação para o próximo”, afirmou o coordenador Geral Avisulat, José Eduardo dos Santos.

O presidente da Fiergs, Heitor José Müller, também exaltou o conceito de união do Avisulat. “O evento é um belo exemplo da união dos setores, uma conjugação de interesses que deveria servir de exemplo para nossos políticos”.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado, Fábio Branco, representou o governador José Ivo Sartori e parabenizou os organizadores pelos esforços em realizar o evento. Branco comentou a situação econômica do Estado e afirmou que é necessário, mesmo na crise, que o governo seja atuante junto ao setor para modernizar ainda mais a produção. “Eventos como esse são importantes para trazer sugestões, ideias, informações e oportunidade de conhecimento para o país multiplicar as ações em sanidade”, afirmou.

O Avisulat segue até hoje (24/11). Na agenda desta quinta-feira, destaca-se o **3º Fórum Itinerante do Leite**, que debaterá os rumos da competitividade. Na área de exposição, há

empresas de todo o Brasil, além de China e França. Os Encontros Internacionais de Negócios reúnem 9 países que vieram conhecer o mercado brasileiro.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Edairynews

Link: <http://edairynews.com/br/sindilat-quer-politicas-publicas-50686/>

Página: Notícias

Data: 25/11/2016

Sindilat quer políticas públicas que resguardem a produção

“Temos a convicção de que 2017 precisa ser um ano diferente. O mercado de leite não pode seguir a mercê das estratégias de outros países. Precisamos de uma legislação que resguarde a produção”. O apelo foi feito pelo presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, durante a abertura do 5º Avisulat, na noite da última terça-feira (22/11)

“Temos a convicção de que 2017 precisa ser um ano diferente. O mercado de leite não pode seguir a mercê das estratégias de outros países. Precisamos de uma legislação que resguarde a produção”. O apelo foi feito pelo presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, durante a abertura do 5º Avisulat, na noite da última terça-feira (22/11), na Fiergs. Ao lado de dirigentes do setor industrial e empresarial, Guerra ainda falou sobre o pacote de cortes anunciado pelo governador José Ivo Sartori.

“Apesar da situação financeira do Estado, não há espaço para onerar o setor lácteo, pois o que temos hoje de incentivo é somente para concorrer com os demais estados”, ressaltou. Ao finalizar sua fala, destacou a ação conjunta do setor lácteo, avicultura e suinocultura na promoção do Avisulat. “Se estamos juntos no Avisulat, é porque sabemos que, juntos, somos mais fortes e temos mais voz. Sigamos assim, de mãos dadas por uma produção competitiva, que alavancará a economia do nosso Rio Grande do Sul para fora dessa crise e, sem dúvida, trabalhará por um Brasil melhor”.

Com a presença do secretário de Política Agrícola do Mapa, Neri Geller, as autoridades fizeram discursos de união e ressaltaram as dificuldades que o agronegócio deve ter pela frente. “Tivemos dificuldade, mas assumimos o compromisso de fazer mais um evento para promover os setores. Agradecemos todas as empresas que estão aqui, pois valorizam a parceria. O Avisulat é um evento estratégico porque ocorre no final do ano e muito do que será falado aqui é uma preparação para o próximo”, afirmou o coordenador Geral Avisulat, José Eduardo dos Santos.

O presidente da Fiergs, Heitor José Müller, também exaltou o conceito de união do Avisulat. “O evento é um belo exemplo da união dos setores, uma conjugação de interesses que deveria servir de exemplo para nossos políticos”.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado, Fábio Branco, representou o governador José Ivo Sartori e parabenizou os organizadores pelos esforços em realizar o evento. Branco comentou a situação econômica do Estado e afirmou que é necessário, mesmo na crise, que o governo seja atuante junto ao setor para modernizar ainda mais a produção. “Eventos como esse são importantes para trazer sugestões, ideias, informações e oportunidade de conhecimento para o país multiplicar as ações em sanidade”, afirmou.

O Avisulat segue até hoje (24/11). Na agenda desta quinta-feira, destaca-se o 3º Fórum Itinerante do Leite, que debaterá os rumos da competitividade. Na área de exposição, há empresas de todo o Brasil, além de China e França. Os Encontros Internacionais de Negócios reúnem 9 países que vieram conhecer o mercado brasileiro.

Fonte: Sindilat.

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/236910/avisulat-gestao-eficiente-e-segredo-de-sucesso-dos-tambos-gauchos>

Página: Notícias

Data: 25/11/2016



RS: Avisulat, gestão eficiente é segredo de sucesso dos tambos gaúchos

Porto Alegre/RS

O impacto da profissionalização da gestão dos tambos gaúchos foi o foco da apresentação da Emater durante o 3º Fórum Itinerante do Leite, realizado durante o Avisulat, na manhã desta quinta-feira (24).

Segundo assistente técnico regional de Sistema de Produção Animal da Emater de Frederico Westphalen, Valdir Sangaletti, se o objetivo é ter uma família empreendedora, é preciso inclui todos na gestão. "Não podemos passar a propriedade para o filho quando o pai estiver com 80 anos. Filho nenhum vai querer ficar em casa se não tiver diálogo, participação de resultado", aconselhou a um auditório lotado de produtores e estudantes. O especialista ainda pontuou que é preciso planejar a atividade. "Não posso dar ração para a vaca sem saber quanto ela está produzindo. Boas informações qualificam a tomada de decisão."

Durante o fórum, produtores contaram sua experiência a campo. Histórias como a de Claudemar Fagundes, de 32 anos. Casado e pai de dois filhos, ele começou a investir no leite em substituição ao tabaco na propriedade de 3,8 hectares localizada no município de Palmitinho. Com a assistência da Emater nos últimos anos, conta ele, a produção por vaca dia saltou de 11,9 litros, em 2009, para 19 litros. Avanço conquistado com muito trabalho, planejamento e apoio de consórcio de produtores para uso de maquinários mais pesados.

Aumento de produtividade que também se refletiu em ganho de 96% na produção anual. Em 2014, a captação era de 43 mil litros, em 2015, saltou para 61 mil litros e, em 2016, chegou a 85 mil litros. "Para trabalhar com leite tem que gostar. É o nosso dia a dia. Tem sol, tem chuva, tem geada e nós estamos lá. Não desistimos, seguimos em frente", pontuou Fagundes, lembrando que as decisões importantes da propriedade são tomadas na hora do chimarrão ao lado da esposa. Com os anos, a propriedade também ganhou uma nova cara, com melhoria das estruturas e, inclusive, na residência da família. O técnico da Emater de Palmitinho Luan Costa relatou que o trabalho é prestado a 22 propriedades que operam na atividade na regional.

O casal Élio Post e Élia Schossler, de Fazenda Vila Nova, também contaram sua história na produção de leite. Com apoio do técnico Maicon Berwanger, ressaltaram que o início da atividade começou com uma alternativa de renda extra com a produção de queijos. O movimento teve início quando Élia ficou desempregada após anos de trabalho na indústria calçadista. "Eram poucos animais e eu comecei a pegar leite para fazer queijos. Fiz alguns cursos e hoje sou muito feliz com o que faço. Foi a melhor escolha que eu fiz na minha vida. Só me arrependo por não ter começado antes", contou.

Para profissionalizar o sistema e reduzir custo, a família investiu pesado na criação a pasto com base em sistema de irrigação. Atualmente, há 23 vacas de lactação na propriedade de 10 hectares com produção de 550 litros/dia. Há três anos, a captação era apenas de 120 litros/dia. "O erro dos produtores é investir em equipamentos desnecessários", alerta Berwanger. Com orientação, os produtores focaram em itens que trazem significativo avanço na produção: aquecedor solar, sala de ordenha, sistema de irrigação.

Os exemplos apresentados emocionaram o presidente da Emater, Clair Tomé Kuhn, que acompanhou a apresentação da plateia. "As pessoas sabem que o leite não vem da caixinha, mas não sabem como é sofrido colocar esse leite dentro da caixinha. Quanto custa de tempo, de dedicação e de gestão", ressaltou. E garantiu apoio a quem precisar de ajuda. "A Emater está aí para ajudar na gestão. Busquem o escritório. O que precisamos é dar renda e qualidade de vida para manter pessoas como vocês no campo". E aproveitou para agradecer ao Sindilat pela iniciativa. "Parabéns por acreditarem nos agricultores, que são a força que move o Rio Grande do Sul. O melhor emprego do mundo é ser dono do próprio negócio".

Livro do 1º Fórum do Leite

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, lançou oficialmente o livro "O Rio Grande do Sul e a Lei do Leite", que traz o compilado dos projetos levantados durante o 1º Fórum do Leite, realizado no primeiro

semestre, em Ijuí. Ao lado do presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, e dos colegas que contribuíram com a publicação, ele ressaltou os avanços propostos durante os debates com vista à melhoria constante da produção.

"Em Ijuí, tivemos o avanço da sanção da Lei do Leite. Em Santa Maria, foi o momento de debater a necessidade de se buscar resultados e colocar em xeque as atividades desenvolvidas, rever nossos conceitos", salientou Palharini. Emocionada, a professora da Inijuí Denize Fraga agradeceu a parceria do Sindilat na publicação da obra e ressaltou que os textos devem ser essenciais para construir uma produção voltada à excelência. O livro reúne 13 artigos técnicos.

O lançamento ocorreu durante a 3ª edição do evento, realizada durante o Avisulat, nesta quinta-feira (24), em Porto Alegre. O 4º Fórum Itinerante do Leite também já tem destino certo. Em 2017, o ciclo de palestras começará sua agenda por Palmeira das Missões.

Fonte: Sindilat

Veículo: Laticínio.net

Link: http://www.laticinio.net/noticias/completa/18238_especialistas-debtem-potencial-nutricional-do-leite-no-5-avisulat

Página: Notícias

Data: 25/11/2016



ESPECIALISTAS DEBATEM POTENCIAL NUTRICIONAL DO LEITE NO 5º AVISULAT

Um grupo de especialistas da área da saúde, como médicos e nutricionistas, participará de simpósio sobre os benefícios dos produtos lácteos e irá desvendar alguns dos tabus relacionados ao leite. O encontro ocorrerá durante o 5º Avisulat, na próxima quarta-feira (23/11), a partir das 14h, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre.

O “Simpósio Sobre Versatilidade dos Lácteos em Incorporar Mais Propriedades Funcionais ou de Saúde” é promovido pelo Sindilat e pela Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN) e tem o apoio da Farsul, Fetag, Mapa e Seapi. Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o simpósio tem grande relevância, uma vez que busca esclarecer aos consumidores sobre os mitos ligados ao leite. “É uma oportunidade para ouvirmos especialistas e as suas análises sobre essas questões tão importantes para os consumidores”, afirmou.

A programação contará com a presença de profissionais da área da saúde e alimentos e que estarão distribuídos em dois grupos de discussão. No primeiro bloco, o médico nutrólogo e coordenador do evento, Carlos Alberto Werutsky, falará sobre as propriedades funcionais do leite, e a professora Ana Lúcia Barretto Penna mostrará as diferenças nutricionais do leite pasteurizado e do UHT.

Já a nutricionista e presidente da SBAN, Olga Amâncio, irá desmistificar o receio que muitos consumidores têm em relação à lactose. Após o milkbreak, a nutricionista Márcia Terra abordará os conflitos de interesses entre a academia e o mercado. Em seguida, está previsto o painel ‘Lácteos com baixos teores: sódio e gorduras saturadas’, sob o comando do médico nutrólogo Paulo Henkin. E para encerrar as discussões, a doutora em nutrição Geórgia Castro falará sobre os lácteos enriquecidos com micronutrientes de interesse.

O simpósio se destina a estudantes e profissionais da área da saúde preocupados com a qualidade, higiene e segurança dos componentes de uma alimentação saudável e integra a programação do 5º Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios 2016 (5º Avisulat), que ocorre de 22 a 24 de novembro.

Veículo: Página Rural

Link: http://www.paginarural.com.br/noticias_detalhes.php?id=236940

Página: Notícias

Data: 25/11/2016



RS: queda no preço do leite é mais sutil em novembro, diz Conseleite

Valores Fixos da Matéria-Prima (Leite) de Referência⁽¹⁾, em R\$ - Outubro de 2016.

Matéria-prima	Valores Fixos Outubro / 16
I - Maior valor de referência	0,9529
II - Preço de referência	0,9504
III - Menor valor de referência	0,8555

(1) Valor para o leite posto na plataforma do lactário com faturável incluso (preço bruto - o frete é custo do produtor)

Valores Projetados da Matéria-Prima (Leite) de Referência⁽¹⁾, em R\$ - Novembro de 2016.

Matéria-prima	Novembro / 16*
I - Maior valor de referência	0,9186
II - Preço de referência	0,9362
III - Menor valor de referência	0,8426

(1) Valor para o leite posto na plataforma do lactário com faturável incluso (preço bruto - o frete é custo do produtor)

Foto: Divulgação / Conseleite
Porto Alegre/RS

O preço de referência projetado para o leite no mercado gaúcho em novembro deve ficar em R\$ 0,9362, redução de 1,49% em relação a outubro, quando o valor consolidado ficou em R\$ 0,9504. Os dados foram divulgados pelo Conseleite em reunião nesta quinta-feira (24/11), durante o Avisulat, em Porto Alegre (RS). Apesar do avanço da safra em outros estados do Brasil, a queda foi mais sutil este mês em relação aos anteriores.

"A alta registrada no meio deste ano decorrente de uma entressafra severa não se mostrou sustentável, foi uma bolha, um bônus que o mercado deu ao setor. Agora, veio a queda do preço ao consumidor que foi repassada ao produtor e coloca o leite novamente na sua normalidade", salientou o professor da UPF Eduardo Belisário Finamore. Apesar da queda, a maioria dos preços dos produtos lácteos está acima dos valores praticados em novembro de 2015, com exceção do leite UHT.

O presidente do Sindilat e do Conseleite, Alexandre Guerra, alertou que o setor vive um momento difícil, onde as indústrias operam sem margem, algumas até no negativo. "No mercado, os preços já pararam de cair, o que sinaliza uma retomada importante para atender à expectativa da indústria e dos produtores nos próximos meses".

Fonte: Conseleite

Veículo: Milkpoint

Link: <http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/conseleiteiros-queda-no-preco-do-leite-e-mais-sutil-em-novembro-103039n.aspx>

Página: Notícias

Data: 25/11/2016



Conseleite/RS: queda no preço do leite é mais sutil em novembro

O **preço de referência projetado para o leite no mercado gaúcho** em novembro deve ficar em R\$ 0,9362, redução de 1,49% em relação a outubro, quando o valor consolidado ficou em R\$ 0,9504. Os dados foram divulgados pelo Conseleite em reunião nesta quinta-feira (24/11), durante o Avisulat, em Porto Alegre (RS). Apesar do avanço da safra em outros estados do Brasil, a queda foi mais sutil este mês em relação aos anteriores. “A alta registrada no meio deste ano decorrente de uma entressafra severa não se mostrou sustentável, foi uma bolha, um bônus que o mercado deu ao setor.

Agora, veio a queda do preço ao consumidor que foi repassada ao produtor e coloca o leite novamente na sua normalidade”, salientou o professor da UPF Eduardo Belisário Finamore. Apesar da queda, a maioria dos preços dos **produtos lácteos** está acima dos valores praticados em novembro de 2015, com exceção do leite UHT.

O presidente do Sindilat e do Conseleite, Alexandre Guerra, alertou que o setor vive um momento difícil, onde as indústrias operam sem margem, algumas até no negativo. “No mercado, os preços já pararam de cair, o que sinaliza uma retomada importante para atender à expectativa da indústria e dos produtores nos próximos meses”.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Milkpoint

Link: <http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/sindilat-lanca-livro-do-1-forum-do-leite-103037n.aspx>

Página: Notícias

Data: 25/11/2016



Sindilat lança livro do 1º Fórum do Leite

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, lançou oficialmente o livro **“O Rio Grande do Sul e a Lei do Leite”**, que traz o compilado dos projetos levantados durante o 1º Fórum do Leite, realizado no primeiro semestre, em Ijuí. Ao lado do presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, e dos colegas que contribuíram com a publicação, ele ressaltou os avanços propostos durante os debates com vista à melhoria constante da produção.



“Em Ijuí, tivemos o avanço da sanção da Lei do Leite. Em Santa Maria, foi o momento de debater a necessidade de se buscar resultados e colocar em xeque as atividades desenvolvidas, rever nossos conceitos”, salientou Palharini. Emocionada, a professora da Unijuí, Denize Fraga, agradeceu a parceria do Sindilat na publicação da obra e ressaltou que os textos devem ser essenciais para construir uma produção voltada à excelência. O livro reúne 13 artigos técnicos.

O lançamento ocorreu durante a 3ª edição do evento, realizada durante o Avisulat, nesta quinta-feira (24/11), em Porto Alegre. O 4º Fórum Itinerante do Leite também já tem destino certo. Em 2017, o ciclo de palestras começará sua agenda por Palmeira das Missões.

As informações são do Sindilat.

Veículo: Agronovas

Link: <http://www.agronovas.com.br/preco-do-leite-2/>

Página: Notícias

Data: 25/11/2016



PREÇO DO LEITE

O preço de referência projetado para o leite no mercado gaúcho em novembro deve ficar em R\$ 0,9362, redução de 1,49% em relação a outubro, quando o valor consolidado ficou em R\$ 0,9504. Os dados foram divulgados pelo Conseleite em reunião nesta quinta-feira (24/11), durante o Avisulat, em Porto Alegre (RS). Apesar do avanço da safra em outros estados do Brasil, a queda foi mais sutil este mês em relação aos anteriores.

- A alta registrada no meio deste ano decorrente de uma entressafra severa não se mostrou sustentável, foi uma bolha, um bônus que o mercado deu ao setor. Agora, veio a queda do preço ao consumidor que foi repassada ao produtor e coloca o leite novamente na sua normalidade – salientou o professor da UPF Eduardo Belisário Finamore. Apesar da queda, a maioria dos preços dos produtos lácteos está acima dos valores praticados em novembro de 2015, com exceção do leite UHT.

O presidente do Sindilat e do Conseleite, Alexandre Guerra, alertou que o setor vive um momento difícil, onde as indústrias operam sem margem, algumas até no negativo.

- No mercado, os preços já pararam de cair, o que sinaliza uma retomada importante para atender à expectativa da indústria e dos produtores nos próximos meses – disse.

Valores Finais da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ – Outubro de 2016.

Matéria-prima	Valores Finais
	Outubro / 16
I – Maior valor de referência	1,0929
II – Preço de referência	0,9504
III – Menor valor de referência	0,8553

1. Valor para o leite posto na plataforma do laticínio com Funrural incluso (preço bruto – o frete é custo do produtor)

Valores Projetados da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ – Novembro de 2016.

Matéria-prima	Novembro /16 *
I – Maior valor de referência	1,0766
II – Preço de referência	0,9362
III – Menor valor de referência	0,8426

(1) Valor para o leite posto na plataforma do laticínio com Funrural incluso (preço bruto – o frete é custo do produtor)

Fonte: Sindilat

Veículo: Ruralsoft

Link: <https://www.ruralsoft.com.br/noticias/queda-no-preco-do-leite-e-mais-sutil-em-novembro/>

Página: Notícias

Data: 28/11/2016

Queda no preço do leite é mais sutil em novembro

O preço de referência projetado para o leite no mercado gaúcho em novembro deve ficar em R\$ 0,9362, redução de 1,49% em relação a outubro, quando o valor consolidado ficou em R\$ 0,9504. Os dados foram divulgados pelo Conseleite em reunião nesta quinta-feira (24/11), durante o Avisulat, em Porto Alegre (RS). Apesar do avanço da safra em outros estados do Brasil, a queda foi mais sutil este mês em relação aos anteriores.

“A alta registrada no meio deste ano decorrente de uma entressafra severa não se mostrou sustentável, foi uma bolha, um bônus que o mercado deu ao setor. Agora, veio a queda do preço ao consumidor que foi repassada ao produtor e coloca o leite novamente na sua normalidade”, salientou o professor da UPF Eduardo Belisário Finamore. Apesar da queda, a maioria dos preços dos produtos lácteos está acima dos valores praticados em novembro de 2015, com exceção do leite UHT.

O presidente do Sindilat e do Conseleite, Alexandre Guerra, alertou que o setor vive um momento difícil, onde as indústrias operam sem margem, algumas até no negativo. “No mercado, os preços já pararam de cair, o que sinaliza uma retomada importante para atender à expectativa da indústria e dos produtores nos próximos meses”.

Valores Finais da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ – Outubro de 2016.

Matéria-prima	Valores Finais Outubro / 16
I – Maior valor de referência	1,0929
II – Preço de referência	0,9504
III – Menor valor de referência	0,8553

(1) Valor para o leite posto na plataforma do laticínio com Funrural incluso (preço bruto - o frete é custo do produtor)

Valores Projetados da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ – Novembro de 2016.

Matéria-prima	Novembro /16 *
I – Maior valor de referência	1,0766
II – Preço de referência	0,9362
III – Menor valor de referência	0,8426

(1) Valor para o leite posto na plataforma do laticínio com Funrural incluso (preço bruto - o frete é custo do produtor)

FONTE: AGROLINK COM INFORMAÇÕES DE ASSESSORIA

Veículo: Edairynews

Link: <http://edairynews.com/br/sindilat-queda-no-preco-50704/>

Página: Notícias

Data: 28/11/2016

SINDILAT: QUEDA NO PREÇO DO LEITE É MAIS SUTIL EM NOVEMBRO

O preço de referência projetado para o leite no mercado gaúcho em novembro deve ficar em R\$ 0,9362, redução de 1,49% em relação a outubro, quando o valor consolidado ficou em R\$ 0,9504.

O preço de referência projetado para o leite no mercado gaúcho em novembro deve ficar em R\$ 0,9362, redução de 1,49% em relação a outubro, quando o valor consolidado ficou em R\$ 0,9504. Os dados foram divulgados pelo Conseleite em reunião nesta quinta-feira (24/11), durante o Avisulat, em Porto Alegre (RS). Apesar do avanço da safra em outros estados do Brasil, a queda foi mais sutil este mês em relação aos anteriores. “A alta registrada no meio deste ano decorrente de uma entressafra severa não se mostrou sustentável, foi uma bolha, um bônus que o mercado deu ao setor. Agora, veio a queda do preço ao consumidor que foi repassada ao produtor e coloca o leite novamente na sua normalidade”, salientou o professor da UPF Eduardo Belisário Finamore. Apesar da queda, a maioria dos preços dos produtos lácteos está acima dos valores praticados em novembro de 2015, com exceção do leite UHT.

O presidente do Sindilat e do Conseleite, Alexandre Guerra, alertou que o setor vive um momento difícil, onde as indústrias operam sem margem, algumas até no negativo. “No mercado, os preços já pararam de cair, o que sinaliza uma retomada importante para atender à expectativa da indústria e dos produtores nos próximos meses”.

Valores Finais da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ – Outubro de 2016.

Matéria-prima

Valores Finais

Outubro / 16

I – Maior valor de referência

1,0929

II – Preço de referência

0,9504

III – Menor valor de referência

0,8553

Valor para o leite posto na plataforma do laticínio com Funrural incluso (preço bruto – o frete é custo do produtor)

Valores Projetados da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ – Novembro de 2016.

Matéria-prima

Novembro /16 *

I – Maior valor de referência

1,0766

II – Preço de referência

0,9362

III – Menor valor de referência

0,8426

(1) Valor para o leite posto na plataforma do laticínio com Funrural incluso (preço bruto – o frete é custo do produtor)

Tags:

Fonte: Sindilat

Veículo: Laticínio.net

Link: http://www.laticinio.net/noticias/completa/18245_sindilat-queda-no-preco-do-leite-e-mais-sutil-em-novembro

Página: Notícias

Data: 28/11/2016



SINDILAT: QUEDA NO PREÇO DO LEITE É MAIS SUTIL EM NOVEMBRO

O preço de referência projetado para o leite no mercado gaúcho em novembro deve ficar em R\$ 0,9362, redução de 1,49% em relação a outubro, quando o valor consolidado ficou em R\$ 0,9504. Os dados foram divulgados pelo Conseleite em reunião nesta quinta-feira (24/11), durante o Avisulat, em Porto Alegre (RS). Apesar do avanço da safra em outros estados do Brasil, a queda foi mais sutil este mês em relação aos anteriores. “A alta registrada no meio deste ano decorrente de uma entressafra severa não se mostrou sustentável, foi uma bolha, um bônus que o mercado deu ao setor. Agora, veio a queda do preço ao consumidor que foi repassada ao produtor e coloca o leite novamente na sua normalidade”, salientou o professor da UPF Eduardo Belisário Finamore. Apesar da queda, a maioria dos preços dos produtos lácteos está acima dos valores praticados em novembro de 2015, com exceção do leite UHT.

O presidente do Sindilat e do Conseleite, Alexandre Guerra, alertou que o setor vive um momento difícil, onde as indústrias operam sem margem, algumas até no negativo. “No mercado, os preços já pararam de cair, o que sinaliza uma retomada importante para atender à expectativa da indústria e dos produtores nos próximos meses”.

Valores Finais da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ – Outubro de 2016.

Matéria-prima

Valores Finais

Outubro / 16

I – Maior valor de referência

1,0929

II – Preço de referência

0,9504

III – Menor valor de referência

0,8553

Valor para o leite posto na plataforma do laticínio com Funrural incluso (preço bruto - o frete é custo do produtor)

Valores Projetados da Matéria-Prima (Leite) de Referência¹, em R\$ – Novembro de 2016.

Matéria-prima

Novembro /16

I – Maior valor de referência

1,0766

II – Preço de referência

0,9362

III – Menor valor de referência

0,8426

(1) Valor para o leite posto na plataforma do laticínio com Funrural incluso (preço bruto - o frete é custo do produtor)

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/237131/federacao-panamericana-de-leite-elege-daniel-pelegrina-como-novo-presidente-diz-sindilat-rs>

Página: Notícias

Data: 28/11/2016



Uruguai: Federação Panamericana de Leite elege Daniel Pelegrina como novo presidente, diz Sindilat RS



Colonia del Sacramento/Uruguai

Durante a assembleia do 25º aniversário da Federação realizada na cidade de Colonia del Sacramento, Uruguai, na semana passada, foi eleito por unanimidade Daniel Pelegrina como o novo presidente da Fepale (Federação Panamericana de Leite) para os anos de 2016-2018.

Nos últimos anos, Daniel Pelegrina ocupou o cargo de vice-presidente de Fepale, e também foi vice-presidente da Sociedade Rural Argentina (SRA), tendo uma experiência prolongada na área de laticínios. Além disso, ele também representou e fez parte do comitê de várias outras entidades, como Federação Internacional do Leite (IDF) e Federação Internacional dos Produtores Agrícolas (Ifap).

É a primeira vez nos 25 anos de federação que se tem na presidência um argentino. Segundo Pelegrina "é um grande orgulho e uma grande responsabilidade representar o setor leiteiro nas Américas e no mundo". Ele destacou que a atividade leiteira é uma cadeia de grande impacto social, fortalece os produtores no campo e integra os mais jovens. Além disso, prometeu "tomar as medidas necessárias para promover o crescimento de atividade".

Na assembleia, ele também foi eleito para fazer parte do Conselho Executivo da Federação no período de 2016-2018. A assembleia reuniu delegações de 15 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Costa Rica, Colômbia, Chile, Cuba, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai e Uruguai. A Fepale é uma organização composta de instituições e empresas, públicas e privadas, relacionadas com o setor dos produtos laticínios de toda a América e do mundo. Além da associação de membros de quase todos os países da América também são membros das instituições da Federação empresas da Dinamarca, Espanha, Holanda e Nova Zelândia.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: Página Rural

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/237134/sindilat-premia-destaques-do-agronegocio-2016>

Página: Notícias

Data: 28/11/2016



RS: Sindilat premia Destaques do Agronegócio 2016

Porto Alegre/RS

O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) promove, nesta quinta-feira (01), às 20h, no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre (RS), seu tradicional jantar de final de ano com entrega dos troféus Destaques do Agronegócio 2016. O prêmio é uma forma de reconhecer e valorizar pessoas e entidades que estiveram ao lado do setor lácteo brasileiro. Neste ano, serão dez agraciados, com destaque para a senadora Ana Amélia Lemos, na categoria Agronegócio Nacional.

Também recebem o troféu Destaques o secretário de Desenvolvimento, Fábio Branco (Agronegócio Estadual); o deputado federal Alceu Moreira (Liderança Política); o deputado federal Jerônimo Goergen (Personalidade); o superintendente do Mapa/RS, Roberto Schroeder (Servidor Público); o servidor Roberto Lucena (Setor Público); a Lei do Leite (Inovação); a Emater (Responsabilidade Social); a pesquisadora Neila Richards/UFSM (Pesquisa) e a Cotrilac (Industrial).

Durante o evento, o Sindilat ainda anunciará os vencedores do 2º Prêmio Sindilat de Jornalismo nas categorias Impresso, Eletrônico, Online e Foto. "O evento de final de ano do Sindilat vem se consolidando com mais do que um momento de confraternização. É quando as indústrias realizam uma reverência a aqueles profissionais que trabalharam o ano todo pelo bem do setor produtivo", salientou o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra.

Os trabalhos jornalísticos foram recebidos e avaliados por uma comissão julgadora composta pelo diretor da ARI, João Borges de Souza; pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul, Milton Simas; pelo presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Estado (Arfoc), Marcelo Campos; pelo jornalista da Farsul Gerson Raugust e pelo assessor de imprensa da Fetag, Luiz Fernando Boaz. Pelo Sindilat, participaram o diretor Renato Kreimeier e a assessora de qualidade Leticia Cappiello. Todos os finalistas das quatro categorias receberão troféus, e os primeiros lugares serão contemplados com um Iphone 6.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

Veículo: Jornal Dia Dia

Link: <http://jornaldiadia.com.br/2016/?p=225496>

Página: Notícias

Data: 30/11/2016

SINDILAT: Festa de premiação na quinta-feira

O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) promove, nesta quinta-feira (01/12), às 20h, no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre (RS), seu tradicional jantar de final de ano com entrega dos troféus **Destaques do Agronegócio 2016**. O prêmio é uma forma de reconhecer e valorizar pessoas e entidades que estiveram ao lado do setor lácteo brasileiro. Neste ano, serão dez agraciados, com destaque para a senadora Ana Amélia Lemos, na categoria Agronegócio Nacional. Também recebem o troféu Destaques o secretário de Desenvolvimento, Fábio Branco (Agronegócio Estadual); o deputado federal Alceu Moreira (Liderança Política); o deputado federal Jerônimo Goergen (Personalidade); o superintendente do Mapa/RS, Roberto Schroeder

(Servidor Público); o servidor Roberto Lucena (Setor Público); a Lei do Leite (Inovação); a Emater (Responsabilidade Social); a pesquisadora Neila Richards/UFSM (Pesquisa) e a Cotrilac (Industrial).

Durante o evento, o Sindilat ainda anunciará os vencedores do **2º Prêmio Sindilat de Jornalismo** nas categorias Impresso, Eletrônico, Online e Foto. “O evento de final de ano do Sindilat vem se consolidando com mais do que um momento de confraternização. É quando as indústrias realizam uma reverência a aqueles profissionais que trabalharam o ano todo pelo bem do setor produtivo”, salientou o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra.

Os trabalhos jornalísticos foram recebidos e avaliados por uma comissão julgadora composta pelo diretor da ARI, João Borges de Souza; pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul, Milton Simas; pelo presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Estado (Arfoc), Marcelo Campos; pelo jornalista da Farsul Gerson Raugust e pelo assessor de imprensa da Fetag, Luiz Fernando Boaz. Pelo Sindilat, participaram o diretor Renato Kreimeier e a assessora de qualidade Letícia Capiello. Todos os finalistas das quatro categorias receberão troféus, e os primeiros lugares serão contemplados com um Iphone 6.

Os finalistas do 2º Prêmio Sindilat de Jornalismo são:

CATEGORIA IMPRESSO

- Caio Cezar Cigana – Zero Hora – Trabalho: Alimento Farto
- Cristiano Dias Vieira – Press Agrobusiness – Trabalho: Qualidade com mais Rigor
- Solano Alexandre Linck – Jornal O Alto Taquari – Trabalho: Condomínio Leiteiro: União do Vale

CATEGORIA ELETRÔNICO

- Alessandra Bergmann – SBT – Trabalho: Programa Leitec
- Carine Massierer – Emater – Trabalho: Especial para Programa Rio Grande Rural
- Dulciana Sachetti- RBSTV – Trabalho: Propriedades modelos e vacas premiadas em rendimento contribuem para o rebanho gaúcho ser campeão em produtividade média por animal

CATEGORIA FOTO

- Diogo Zanatta – Zero Hora – Trabalho: Tripé do Futuro
- Luis Tadeu Vilani – Zero Hora – Mais Alimento, Mais Leite
- Samuel Maciel – Correio do Povo – Trabalho: Foco na Qualidade

CATEGORIA ON LINE

- Bruna Karpinski – Correio do Povo- Trabalho: Estagnação do preço leva produtores a abandonarem atividade leiteira no RS
- Naiara Silva– Portal Successful Farming Brasil – Trabalho: 6 Práticas essenciais para aprimorar a pecuária leiteira no Brasil
- Naiara Silva– Portal Successful Farming Brasil – Trabalho: Prepare o bolso: leite deve continuar caro nos próximos meses.